



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ESTÁ NA MODA** | Pág. 11

CASTANHEIRA DE PERA | Pág. 4



Praia das Rocas já abriu



**O PODER EXERCIDO COM
CORTESIA E DETERMINAÇÃO** | Pág. 12e13
**Entrevista com o Presidente do
Município de Figueiró dos
Vinhos: Engº Rui Silva**

**PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS**
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC


TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * **Director:** Henrique Pires-Teixeira * **Director-Adjunto:** Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 **Fax :** 236 553 692 **E-MAIL:** acomarca.jornal@gmail.com

PROFISSIONAIS NA ACÇÃO



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Bombeiros comemoraram 73º
Aniversário**

Pág. 5



PEDRÓGÃO GRANDE

**Jorge Humberto tomou posse
como Comandante**

Pág. 9



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto.
3260-421 Figueiró dos Vinhos
www.actualizati.pt * Email: geral@actualizati.pt
Tlf.: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

Crédito até 24 meses sem juros

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



A surpresa

Quando fui ter com o meu marido a Mo-cambique, ele anunciou que tinha uma surpresa que eu iria gostar. As boas surpresas são bem-vindas em qualquer idade mas parece-me que têm um impacto diferente quando somos mais jovens. Eu estava com 21 anos. O entusiasmo que senti fez-me recordar os presentes que ele me dava quando éramos miúdos: aparecia-me com os olhos brilhantes e uma expressão feliz no rosto. Muitas vezes era assim que eu pressentia que tinha mais uma surpresa para mim. Estendia-me uma caixinha de bombons, ou umas amêndoas, ou algum livro que ele queria partilhar comigo ou qualquer outra coisa que lhe fizesse sentido e que o seu humilde ordenado permitia. Mesmo na altura em que o seu pai sofreu um acidente grave e ficou internado durante muito tempo, ele fazia um sacrifício maior mas não deixava de me dar o seu miminho com muita alegria. Assim, quando ele me falou na surpresa pensei em qualquer coisa do género mas enganei-me! À porta de casa, em Muatua, debaixo de uma grande árvore, uma mangueira, estava um carro pequeno, de caixa aberta, pintado de novo de um tom cinzento, lindo de encantar. Eu nem queria acreditar no que estava a acontecer. A

transbordar de alegria escrevi aos meus pais a contar a novidade.

Começámos a fazer as nossas viagens à volta da povoação. A descer, fazia-se bem o trajeto mas, a subir, reparámos que o “bichinho” sofria de preguiçite aguda. O Marçal tinha sido enganado, na flor da idade e na sua grande fé no ser humano! O carro que parecia novo, parecia que nem tinha motor... Nunca chegámos a apreciar a melodia da sua buzina: como não funcionava, à noite tínhamos que bater na porta do carro para fazer barulho e afugentar as pessoas. A maior parte das vezes, as luzes tinham que ser substituídas por lanternas portáteis para detectarmos os buracos nas picadas de terra batida. Bom, tinha volante... não era assim tão mau e, além disso, o Marçal não se deixou intimidar: quando a viagem era um pouco maior, convidava o mecânico António para ir connosco naquela aventura radical. Passado algum tempo, deu o carro ao mecânico e comprou uma carrinha em boas condições. Mais tarde, por ocasião da nossa mudança para o Quixaxe levou consigo, numa das viagens, o cozinheiro Cipanque e a mulher, um rapaz que o meu marido baptizou de Matateu em honra ao antigo jogador do Belenenses e um outro rapaz, o Tadeu que era um estudante que pedira boleia. A determinada

altura da estrada havia uma descida acentuada, numa estrada ladeada por barreiras de areia, que ia ter a uma pequena ponte rústica sobre um rio também pequeno e, depois, o caminho continuava por outra subida, também acentuada, fazendo daquele pontão um ponto de encontro estreito e desnivelado. Quando começam a descida avistam o camião grande do Sr. Alves, em sentido contrário, também a descer a estrada. O Marçal começa a fazer-lhe sinais para encostar já que ele não tinha travões. Por azar, o outro motorista também se queixava do mesmo mal e fez-lhe sinal que não podia... O embate frontal dar-se-ia em cima do pontão, se o Marçal não temido o reflexo de atirar o carro para uma inclinação no meio de umas árvores, depois do previsível aviso: “segurem-se!” Graças a Deus, ninguém ficou ferido. O Matateu ganhou asas e aterrou uns metros à frente, a mulher do cozinheiro ficou sem um pedaço de cabelo que acompanhou uma caixa que lhe passou por cima. Enquanto o Tadeu se entretinha a tremer, o Marçal procurava o coração que lhe tinha caído aos pés... A vida também nos reserva este tipo de surpresas. Mas, francamente, as outras são muito mais animadas.



valdemar alves

DEVESA

ESCALOS FUNDEIROS

Escalos Fundeiros é uma das belas aldeias da freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Localizada a norte da vila sede do concelho, donde dista pouco mais de meia dúzia de quilómetros, é banhada pela Ribeira de Frades, dando-lhe beleza e tranquilidade.

Beneficia de um micro clima que enriquece a sua agricultura.

Os seus filhos cedo partiram, a maioria para Lisboa, no sentido de conseguirem uma vida económica melhor para as suas famílias.

Especializaram-se nas mais diversas profissões, alguns deles dedicaram-se ao comércio e à indústria, tornando-se empresários de reconhecido mérito.

Presentemente alguns fazem parte das forças vivas do concelho nas mais diversas actividades, no Clero, na Po-

lítica, no Jornalismo e no Associativismo.

As jovens desta aldeia, sempre foram pretendidas por jovens de outras localidades. Foram muitas que dali partiram rumando a outras paragens constituindo lar, a maioria delas mantiveram sempre ligação à sua terra, de tal maneira que hoje os seus filhos e netos são assíduos visitantes e motores do desenvolvimento associativo que esta localidade hoje vive.

Não poderei deixar de referir as duas unidades industriais ali implantadas, beneficiando não só a localidade como o concelho. Atendendo à sua dimensão, poder-se-á considerar que são de grande produção, sendo os seus produtos de reconhecida qualidade, dando trabalho a um considerável número de pessoas.

Esta gente laboriosa e amiga da sua

terra, constituíram a sua Associação de Melhoramentos de Cultura e Recreio, em pouco mais de um ano, projectaram e construíram a sede social da Associação com as mais diversas valências, obra que no próximo dia vinte e oito será inaugurada por toda a população, com a presença das Entidades Concelhias e do Governo Central.

Esta acção empreendedora da população dos Escalos Fundeiros, espelha bem o dinamismo de todo o concelho em que cada localidade quer mais e melhor para os seus habitantes e para quem os visita.

Esta localidade é merecedora de ser visitada, já que não seja, para que cada um de nós, ao descer da Estrada Nacional nº.2 para ali, se delicie com a paisagem que a natureza nos oferece, que é na verdade de rara beleza.

SALABORDA VELHA

Recebeu Tertúlia do Paço



As pessoas do concelho de Pedrógão Grande, especialmente as residentes em Lisboa, cultivam a amizade e a solidariedade entre si, organizando-se nas mais diversas tertúlias semanais. Esta cultura pedroguense, já vem de há longos anos, foi assim que em 1933 nasceu a Casa de Pedrógão Grande no coração de Lisboa. É da Tertúlia do Paço que hoje faço referência, existem muitas mais e que a seu tempo aqui serão referidas.

A Tertúlia do Paço, como hoje é conhecida, curiosamente tem o seu local de convívio no Restaurante Tertúlia do Paço na cidade de Lisboa, mais concretamente no Paço do Lumiar.

Esta Tertúlia de amigos, nasceu já há alguns e bons anos por iniciativa dos senhores Abílio Lopes Branco, já falecido, e ainda por Manuel Alberto das Neves, reunindo durante muitos anos nos mais diversos locais.

Curiosamente nesta Tertúlia a maioria dos seus elementos são naturais da freguesia de Vila Facaia. Manuel Alberto das Neves é da Aldeia das Freiras. Abílio Dinis e Eurico Dinis da Salaborda Nova. António Carvalho da Salaborda Velha.

Valdemar Alves de Pedrógão Grande. Sílvio Baptista de Figueiró dos Vinhos. Simão da Cruz de Vila de Rei e Jorge Alberto das Neves de Lisboa.

No dia 3 de Maio último, a Tertúlia do Paço, resolveu reunir na localidade de Salaborda Velha, no Cabeceiro da Fonte, propriedade do António Carvalho, com a finalidade de comemorar o aniversário deste anfitrião.

Estiveram presentes todos os tertulianistas, com excepção do Jorge Neves, representado por Telmo Alves, que vai aparecendo quando pode nos encontros.

Desta vez estiveram presentes as esposas dos habituais convivas, alguns familiares e amigos. Os David, filho e neto do António Carvalho, bem assim o pai e avô Aníbal.

De Castanheira de Pêra veio o senhor Alberto Zacarias e das Salabordas os senhores António Silva e Armando David e de Lisboa a Laura Pinho com o seu marido.

Os Presidentes da Câmara e da Junta, respectivamente João Marques e José David, não quiseram faltar, já que não fosse, para ouvirem de viva voz dos tertulianistas, as exigências que lhes têm sido transmitidas às quartas-feiras, (dia de reunião da tertúlia) via telefone, dos anseios deste pequeno agrupamento que quer ver o desenvolvimento contínuo da sua terra. Os Autarcas ficaram esclarecidos que têm o apoio da pequena tertúlia, ficando logo ali apalavrada uma possível instalação de uma unidade de produção farmacêutica num dos futuros parques industriais e que a Junta de Freguesia de Vila Facaia poderá também contar com o apoio para a aquisição de uma viatura de socorro, conforme projecto do José David.

Esta reunião também foi base de suporte para as senhoras trocarem entre si, os seus conhecimentos de culinária, atendendo que a apresentada lauta e festiva refeição a isso obrigou, já que a anfitriã Maria do Carmo, esposa do António de Carvalho, foi a grande alma de bem receber os amigos do seu marido.

Todos os convivas tiveram a oportunidade de confirmar localmente das razões que fazem vir semanalmente o António à sua terra. As suas propriedades agrícolas são um jardim, todas elas cultivadas e tratadas como se de um jardim se tratasse.

São dignas de ser visitadas, não haverá outras assim no concelho ou poucas no País. Assim vale a pena ser pessoa porque a natureza e agradece.

Valdemar Alves

mouralar
SOCIETATE DE INVESTIMENTOS TURISTICOS, Lda

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Sitter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

figueiró dos Vinhos

3.ª Fei 2008

20 a 24 Junho

Dia 05 > Quinta
Comemoração do Dia Mundial do Ambiente

Dia 07 e 08 > Sábado e Domingo
09.00h > 16.00h Rampa da Ribeira de Alge –
Figueiró dos Vinhos (Treinos seguidos de
provas)

Dia 08 > Domingo
09.00h Torneio de Sueca (Aguda, Balradas e
Figueiró dos Vinhos)

Dia 10 > Terça
09.30h VI Encontro Automóvel Clássicos de Figueiró

Dia 14 > Sábado
14.30h Entrega de prémios do concurso de
fotografia "Um olhar sobre Figueiró dos Vinhos"
- Salão Nobre da Câmara Municipal

Dia 15 > Domingo
08.00h III Passeio BTT de S. João - Partida da Praça
do Município
09.00h Torneio de Sueca (Arega e Campelo)

Dia 20 > Sexta
Mercado Municipal
19.00h Abertura da VIII FIGEXPO
Mostra de Artesanato
Mostra de Actividades Económicas
Mostra de Caça e Pesca
20.00h Abertura da Mostra Gastronómica
21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Escultura
de Balões"
22.00h Desfile Moda Figueiró

Dia 21 > Sábado
Mercado Municipal
12.00h Mostra Gastronómica (almoço)
16.00h Stand da Biblioteca Municipal "Atelier de
Trabalhos Manuais"

Casa da Cultura - Clube Figueiroense
15.00h Espectáculo da Escola de Ballet da Clínica
das Cinco Villas
17.00h Inauguração da Exposição de Pintura "50
anos da obra de Mário Silva", patente até 31 de
Agosto

Mercado Municipal
20.00h Mostra Gastronómica com Animação
Musical
21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Pinturas
Faciais"
23.00h Actuação do grupo Corvos
00.30h Baile - Animação Musical

Dia 22 > Domingo
09.00h Final do Torneio de Sueca - Figueiró dos
Vinhos

Mercado Municipal
12.00h Mostra Gastronómica (almoço)
16.00h Stand da Biblioteca Municipal "Hora do
Conto"
20.00h Mostra Gastronómica com Animação
Musical
21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Atelier de
Trabalhos Manuais"
21.30h Encontro de Bandas Filarmónicas

Dia 23 > Segunda
Mercado Municipal
12.00h Mostra Gastronómica (almoço)
20.00h Mostra Gastronómica com Animação
Musical
21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Pinturas
Faciais"
21.30h Desfile de Marchas Populares (Largo
Municipal)
22.30h Tradicional Sardinhada Popular (Ramal)
23.00h Actuação de André Sardet
01.00h Fogo de Artifício na Zona da Fonte Luminosa
01.30h Baile de S. João

Dia 24 > Terça
Comemorações do Dia do Concelho
09.00h Hastear da Bandeira
10.00h Sessão Solene da Assembleia Municipal
no Salão Nobre
15.00h Cerimónias Religiosas em Honra de S. João
Baptista

Mercado Municipal
12.00h Mostra Gastronómica (almoço)
16.00h Stand da Biblioteca Municipal "Hora do
Conto"
20.00h Mostra Gastronómica com Animação
Musical
21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Atelier de
Trabalhos Manuais"
21.30h Desfile de Marchas Populares
23.30h Actuação da Companhia Nacional
de Canto e Dança de Moçambique

Dia 26 > Quinta
Jardim Municipal
18.00h Entrega de Prémios do "Concurso
Figueiró Florido 2008" e do "II Concurso
de Vinhos do Produtor"

Dia 29 > Domingo
07.30h Torneio de Pesca de S. João da Associação
Desportiva - Foz de Alge
15.00h Concurso de Saltos de Hipismo - Centro
Hípico de Figueiró dos Vinhos

www.cm-figueirodosvinhos.pt

Dia Mundial do Ambiente, comemorado a 5 de Junho

Dada a sua importância, e como forma de chamar a atenção para os diversos problemas que atingem a nossa Floresta, numa organização do Grupo de Jovem Voluntários Para as Florestas de Castanheira de Pera (cuja entidade Promotora é o Município de Castanheira de Pera), em parceria com o Centro Paroquial de Solidariedade Social, através da sua valência Centro Comunitário de Castanheira de Pera, irão comemorar esta data com a presença dos alunos das diversas Escolas do Concelho, dia 5 de Junho de 2008, quinta-feira; pelas 14H30, sendo passado um filme, cujo tema é "Fogo, Floresta e Vida", e distribuídas algumas lembranças aos alunos, pelas técnicas responsáveis pelo Centro Comunitário/Centro Paroquial.

Da mesma forma dirigida a toda a Comunidade em geral, no dia 6 de Junho, sexta-feira; pelas 21H30m, terá lugar a passagem do Filme "Floresta, Fogo e Vida", cedido pelo IPJ-Loja Pronto Já, de Leiria, seguido de debate que se espera seja 'acesso', focando problemas actuais.

Esta acção é aberta a todo a Comunidade em geral, esperando-se uma boa adesão.

Casa do Concelho apoia Selecção

A Casa do Concelho de Castanheira de Pera vai abrir as portas da sua sede para que sócios e amigos possam acompanhar e apoiar a nossa selecção num ambiente saudável e muito descontraído.

Entretanto, poderá aproveitar para ir saboreando uns caracóis, uns camarões, uma cerveja, uma taça, um sumo, um café, mas, principalmente, acompanhando e apoiando a selecção entre amigos.

Já sabe, dia 7 de Março (1º. jogo); dia 11 (2º. jogo) e dia 15 (3º. jogo), não falte.

JÁ SÓ FALTA O SOL...

PRAIA DAS ROCAS ABRIU A 31 DE MAIO

A Praia das Rocas em Castanheira de Pera, voltou a abrir as suas portas Sábado, dia 31 de Maio, para mais uma temporada estival, que se prolonga até ao dia 14 de Setembro.

Este ano mantêm-se os mesmos preços e horários do ano passado, ou seja, o horário de abertura é das 10.00 às 19.00 horas, de terça-feira a domingo, encerrando à segunda-feira para manutenção. O valor dos ingressos é de 2,50 euros (nos dias de semana) ou 3,50 euros (sábados, domingos e feriados) para crianças dos 7 aos 16 anos e seniores com mais de 65 anos, e 4,00 euros ou 5,00 euros nos mesmos casos, para adultos dos 17 aos 64 anos. Adquirir um ingresso para o período das 15.00 às 19.00 horas, custa menos 0,50 euros para crianças e seniores, e 1,00 euros para adultos. A entrada é sempre gratuita para crianças até aos 6 anos.

Existem também reduções de preços para grupos de dez ou mais pessoas, bem como a possibilidade de adquirir packs de 10 ou 5 entradas (pessoais e intransmissíveis), com preços reduzidos.

A par das actividades já desenvolvidas nos anos anteriores, como passeios de gaivota e canoa, aulas



hidroginástica e desportos radicais, vão haver novidades absolutamente inovadoras, que serão anunciadas à medida que forem sendo implementadas, bem como um programa de animação nocturna, que englobará concertos musicais e festas na Villa Praia, praticamente em todos os fins de semana a partir de 14 de Junho.

A Praia das Rocas, inaugurada em Julho de 2005, tem mantido uma forte afluência, registando desde essa data mais de 300.000 visitantes. Conforto, segurança e muito divertimento são os factores principais para este sucesso, que esperamos se repita no corrente ano.

DESDE 30 DE MAIO...

CASTANHEIRA JÁ TEM BALCÃO "CASA PRONTA"

Castanheira de Pera tem disponível desde o passado dia 30 de Maio um Balcão "Casa Pronta" onde será mais fácil e mais rápido tratar de todos os assuntos referentes à compra e venda de casas.

Com efeito, neste dia entram em funcionamento em Portugal mais 10 novos balcões Casa Pronta que passam a estar disponíveis nas Conservatórias do Registo Predial de Castanheira de Pera, Alcoutim, Celorico de Basto, Gavião, Golegã, Mação, Moura, Mortágua, Valpaços e Vila do Conde, o que significa que a partir desta data, nestas localidades, é mais fácil, mais rápido, mais barato e mais seguro tratar de todas as operações relacionadas com a compra e venda de casa. Com estes novos postos de atendimento o serviço Casa Pronta passa a estar disponível em 65 postos de atendimento, abrangendo 60 municípios, entre os quais 8 capitais de distrito.

O serviço "Casa Pronta" permite realizar num único balcão todas as operações relativas à compra e venda

de casa, como pagar impostos, celebrar o contrato de compra e venda, pedir a isenção de pagamento do imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e realizar de imediato todos os registos evitando-se mais deslocações.

Desde a entrada em funcionamento deste projecto já foram já realizados mais de 4045 procedimentos "Casa Pronta".

A revista Dinheiro & Direitos, da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores, publicou, na edição do mês de Março, um artigo sobre as vantagens que o serviço Casa Pronta apresenta perante os serviços prestados pelos notários públicos e privados, tendo concluído que este serviço simplificou o processos de compra e registo de imóveis permitindo ao cidadão tratar de toda a documentação num único local e de uma forma mais barata, pagando até menos 40% relação às vias tradicionais.

DESFILE DE MODA

CERCICAPER PRESENTE DESDE A 1ª EDIÇÃO

A CEERIA está a organizar a "Moda Alcobaça 2008", evento que irá ter lugar no Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, no próximo dia 6 de Junho pelas 21 horas, subordinado ao tema Paixão.

A CERCICAPER desde o primeiro ano aderiu a esta iniciativa e este ano em Alcobaça irá participar com seis utentes do Centro de Actividades Ocupacionais, são eles, António Brito Martins, Fernando José Bebiano Henriques, Filipa Isabel Fernandes Miguel e Patrícia Sofia Antunes Lopes, todos de Castanheira de Pera; Gina Maria Simões Almeida, de Figueiró dos Vinhos e Mário Adelino Paiva de Carvalho, de Pedrogão Grande.

Como é já habitual a CERCICAPER conta com a colaboração de alguns comerciantes de Castanheira de Pera e Pedrogão Grande para vestir estes jovens, nomeadamente, "Big Baby", de Castanheira de Pera e Pronto a Vestir "Anicarol", de Pedrogão Grande.

Esta iniciativa teve o seu início em 2003 nas Caldas da Rainha, sob a organização da CEERDL, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Pessoa com Deficiência.

No ano seguinte decorreu na Nazaré organizado pela CERCINA, em 2006 foi realizado em Peniche promovida pela CERCIPENICHE e em 2007 foi organizado pela CERCIPOM em Pombal.

Este evento é protagonizado por um grupo de cerca de 60 jovens, portadores de Deficiência Mental das seguintes Instituições do nosso Distrito: CERCICAPER - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL; CERCILEI - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria, CRL; CERCINA - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Nazaré, CRL; CERCIP - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Peniche, CRL; CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal, CRL; CEERDL - Centro de Educação Especial Rainha Dª Leonor, CRL; CEERIA - Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça; ABE OTL - Associação de Bem Estar e Ocupação de Tempos Livres de Pataias; APPACDM de Soure - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Soure e OÁSIS - Organização de Apoio e Solidariedade para a Integração Social - Leiria.

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA
de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

António Bahia
Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes
Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira
Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

15 DE JUNHO III BTT S. JOÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dando continuidade às duas realizações anteriores, realiza-se no próximo dia 15 de Junho (Domingo) o III BTT S. João de Figueiró dos Vinhos, prova integrada nas Comemorações das Festas do Concelho S. João/2008 e organizada pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. A concentração será na Praça do Município pelas 8 horas, existindo duas provas distintas, com dois níveis de dificuldade diferentes, adaptados à condição dos participantes.

A inscrição é simbólica e custa 7,5 euros, incluindo, banho quente, lavagem de bicicletas, reforço alimentar, almoço, T Shirt, seguro e lembranças. É obrigatório o uso de capacete.

As inscrições poderão ser feitas no Gabinete de Desporto ou Casa da Juventude, pelo mail gabdesporto@cm-figueiro-dosvinhos.pt ou pelos telefones 918433924, 236551132 ou 236559000.

Esta é sem dúvida uma prova que ao longo dos últimos anos tem granjeado prestígio e um número crescente de participantes, sendo de salientar que ao longo do ano decorrem várias iniciativas que levam os figueiroenses a “pegar nas bicicletas” e participarem.

8 DE JUNHO I CAMINHADA FARMÁCIA SERRA

A Farmácia Serra realiza no próximo dia 8 de Junho - Domingo, a partir das 15H30, a “1ª Caminhada Farmácia Serra”.

A concentração é às 15H30, saída às 16H00, distribuição de águas e merendas rápidas às 16H30 e chegada às 17 H, seguida de Merenda/Convívio e distribuição dos prémios.

Esta iniciativa é mais uma actividade que se prende com a filosofia que a Farmácia Serra tem almejado, nomeadamente, alertar para os cuidados com a saúde e formas de melhorar a nossa saúde

BOMBEIROS COMEMORARAM 73º ANIVERSÁRIO “PROFISSIONAIS NA ACÇÃO”

As celebrações iniciaram-se Sábado, dia 17 de Maio, com uma missa em homenagem aos bombeiros que serviram a corporação.

No Domingo, as comemorações tiveram início com o hastear da bandeira na sede da Associação, seguindo-se uma romagem ao cemitério, um simulacro de Fogo Urbano, a recepção às entidades convidadas, a sessão Solene com entrega de Medalhas de Assiduidade (que será publicada na próxima edição com reportagem fotográfica), desfile de viaturas e almoço convívio.

Estiveram presentes o Governador Civil de Leiria, Paiva de Carvalho; o Presidente da Autarquia Figueiroense, Rui Silva; o Deputado Carlos Lopes; Filipe Silva, Presidente da Direcção dos Bombeiros Figueiroenses; Joaquim Pinto, Comandante da Corporação; Rui Rocha, em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses; João Cardoso, em representação da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, Jorge Pereira, Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, além de vários comandantes e elementos de corporações do distrito, dirigentes, sócios da corporação, bombeiros, familiares e amigos.

Na oportunidade, Joaquim Pinto considerou ser este um “dia especial” e, dirigindo-se aos bombeiros que receberam as medalhas de assiduidade, realçou a importância daquela acto, “ao serviço de uma causa nobre”, considerando-os um “símbolo de dedicação” que realizam um trabalho fenomenal e memorável em prol da população do concelho, e até mesmo do distrito de Leiria.

Depois, usou da palavra o Presidente da Corporação, Filipe Silva que recordou os fundadores, “os grandes obreiros e impulsionadores, pois com a sua visão, coragem, valentia e determinação lançaram a semente que originou esta grande Instituição - a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos. A celebração de hoje significa também a homenagem justa para eles e o recordar de todos quantos ajudaram a edificar esta nobre casa”.

Fez, depois, um balanço da actividade de 2007; falou das necessidades da associação, considerando para “serem oferecidas e proporcionadas as melhores condições”

“Refiro-me à necessidade de se realizarem as devidas e urgentes obras de ampliação e remodelação do Quartel de modo a dota-lo de áreas e valências modernas e operacionais que permitam e motivem estes homens e mulheres que justamente e compreensivamente reivindicam. A criação duma camarata feminina condigna, a construção de balneários, vestiários e instalações sanitárias funcionais para ambos os sexos, a criação de uma área autónoma destinada a viaturas de emergência pré-hospitalar e transporte de doentes, a criação de salas e espaços de formação modernos são alguns dos exemplos das necessidades de se avançar para obras de requalificação desta unidade de Bombeiros” - afirmou.

O Presidente dos Bombeiros Figueiroenses terminou com palavras dirigidas ao “Homem, o Amigo o Comandante, o nosso Comandante Joaquim Pinto. Ao ser agraciado hoje com o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, não é mais que o reconhecimento e a justa homenagem ao Homem que durante mais de três décadas tudo deu de si em prol do Bem Comum com verdadeiro espírito de voluntariado, muito contribuindo com o seu exemplo, para o bom nome e prestígio da Associação e do Corpo de Bombeiros. O



Comandante Pinto hoje um símbolo e referência principal dos nossos Bombeiros” - considerou.

Seguiu-se Rui Rocha, representante da Liga dos Bombeiros, que deixou “algumas notas” que preocupam os Bombeiros, nomeadamente alguma indefinição a nível de equipamento de protecção individual, financiamento e critério de atribuição de apoios.

Usou, depois da palavra Jorge Pereira que, em breves palavras - estava a começar a chover - considerou aquele o momento ideal para testemunhar o nosso sentir e agradecimento àquela associação.

Devido à chuva as intervenções foram intervaladas pelo almoço, seguindo-se as intervenções do Presidente da Autarquia figueiroense, Rui Silva e finalmente, a do Governador Civil, Paiva de Carvalho que assinalava naquele dia o seu 100º dia naquelas funções.

Rui Silva considerou fundamental que existam boas relações a nível institucional entre estas duas entidades, já que a Câmara Municipal, através do seu Presidente, tem a obrigação como responsável máximo da Protecção Civil no concelho de prestar todo e qualquer apoio a estes homens também conhecidos como “Os Soldados da Paz”, realçou a importância dos Bombeiros Voluntários em pleno século XXI - pessoas que tanto dão à causa nobre do voluntarismo e a abnegação da vida própria em prol do serviço público; parabenizou a associação figueiroense pela sua vitalidade, particularizando na sua escola; anunciou a atribuição de um subsídio para o Parque de Viatura e o apoio na aquisição de uma nova ambulância e terminou desejando um Verão calmo.

Finalmente, usou da palavra o Governador Civil que realçou o seu empenho em acompanhar todas as cerimónias dos Bombeiros Voluntários, avisou desde logo que não faria promessas - por não ser essa a sua forma de estar na vida - mas prometeu o seu empenho e a sua colaboração com os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos.

Paiva de Carvalho considerou os Bombeiros Voluntários autênticos “profissionais na acção”, defendendo a formação e a coordenação e, aí sim, prometeu a disponibilização de equipamento individual. Antes, porém, já tinha deixado um sentido agradecimento, a título pessoal e como Governador Civil, todo o empenho dos Bombeiros Voluntários e disse-se “representante da população junto do governo” e não o contrário.

O almoço convívio foi mais um momento de confraternização e de memória para relembrar todos os que apoiaram esta instituição de utilidade pública fundada em 18 de Maio de 1935.

CS

ESPAÇO LEADER+JOVEM

Figueiró acolheu 200 jovens de toda a região



Realizou-se no pretérito dia 28 de Maio, em Figueiró dos Vinhos o Espaço Leader+Jovem o qual se traduziu no encontro final inter-escolas da acção A Hora da Controvérsia preconizada pela Dueceira no âmbito do Programa de Iniciativa Comunitária Leader+-ELOZ. Entre LOusã e Zêzere.

Esta acção-piloto envolveu no decurso de 03 anos lectivos, para além da equipa técnica da Dueceira- mais de 600 alunos e 50 professores das escolas dos 2º. e 3º. ciclos, secundárias e profissionais dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Vila Nova de Poiares.

Tratou-se enfim de um exercício prático para a comunidade escolar, complementar aos planos curriculares de Área de Projecto e Educação Cívica, em que se transmitiu aos jovens conceitos fundamentais à vida em sociedade e à preservação dos valores do mundo rural.

De manhã, a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos foi a anfitriã e, entre jogos e convívio, foi possível compreender o motivo porque para estes jovens o conceito de REGIÃO SOLIDÁRIA toma forma.

À tarde, no Clube Figueiroense, espaço para partilharem ideias e emoções e para demonstrarem que são projectos como este que fazem a diferença na construção de comunidades mais justas, solidárias e preocupadas com o seu desenvolvimento.

Biblioteca incentiva a leitura nas crianças

Vai decorrer na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos a acção de formação «Como incentivar nas crianças o gosto pela leitura» no próximo dia 2 de Junho.

Esta acção de formação é dirigida a profissionais de bibliotecas, professores, educadores de infância, animadores, pais e a todos aqueles que fazem promoção e animação da leitura. Será dinamizada por José Manuel Cruchinho e conta com o apoio do Município de Figueiró dos Vinhos e da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas.

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO
MANATA**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“POUPE ÁGUA E ENERGIA”

JSD FIGUEIROENSE SENSIBILIZA

POPULAÇÃO



A JSD de Figueiró dos Vinhos deu início a mais uma acção de sensibilização, desta vez intitulada “Poupe Água e Energia”.

Segundo o seu líder, Paulo Grinaldi, a acção está agendada para circular por todo o concelho e consiste na distribuição de folhetos explicativos sobre o modo como devemos agir para poupar água e energia, tendo em vista sensibilizar toda a população e a juventude em particular para esta problemática.

Até ao momento, já foram percorridas as Freguesias de Arega e Bairradas, no pretérito dia 11 de Maio, tendo sido recolhidos como locais de acção aqueles onde se encontram os maiores aglomerados populacionais, nomeadamente às saídas de missa, nos espaços comerciais e no mercado.

O actual presidente da JSD figueiroense informou também que se tinha procedido à colocação de um outdoor na rotunda principal da vila, alusivo ao tema.

Segundo Paulo Grinaldi, esta é uma iniciativa extremamente importante, pois aborda uma problemática bastante actual e cada vez mais está nas nossas mãos a possibilidade de pouparmos estes bens essenciais à vida. Neste sentido, a JSD figueiroense pretende consciencializar a sociedade e a juventude em particular para esta questão, para que a poupança de água e energia seja uma realidade no presente, de modo a contribuir para um futuro melhor.

Paulo Grinaldi deixou ainda uma palavra de apressado à população, realçando que é notória a receptividade da mesma em relação a este tipo de actividade.

EDITAL

CITAÇÃO DE AUSENTE EM PARTE INCERTA (Artigos 244º e 248º do CPC)

A CITAR:

AMÉRICO LOPES SILVA

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos.

Proc: 284-B/2002

Execução para pagamento da quantia certa sob a forma comum.

Valor: 22.621,41 º.

Exequente: Ana Paula Ferreira Andrade Inácio.

Executado: Américo Lopes Silva.

2º Anúncio

OBJECTO E FUNDAMENTAÇÃO DA CITAÇÃO

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. 248º e ss. do Código de Processo Civil (CPC), correm éditos de 30 (trinta) dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o ausente AMÉRICO LOPES SILVA, com última residência conhecida em Brejo, Freguesia de Arega, Comarca de Figueiró dos Vinhos, para no prazo de 20 (vinte) dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ou deduzir oposição à execução e no mesmo prazo à penhora, nos termos do nº 1 e 2 do artº 813º do CPC.

Nos termos do nº 6 do artigo 864º do CPC, no prazo da oposição e sob pena de condenação como litigante de má fé, nos termos gerais, deve(m) indicar os direitos, ónus e encargos não registáveis que recaiam sobre o(s) bem(s) penhorado(s), bem como os respectivos titulares, podendo requerer a substituição dos bens penhorados ou a substituição da penhora por caução, nas condições e nos termos da alínea a) do nº 3 e do nº 5 do artigo 834º do C.P.C.

O duplicado do requerimento executivo e a cópia dos documentos encontram-se à disposição do citando na Secretaria do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos.

MEIOS DE OPOSIÇÃO

Nos termos do disposto no artº 60º do CPC e tendo em consideração o valor do processo, para se opor à execução (que terá de ser apresentada no Tribunal supra identificado), é obrigatória a constituição de advogado.

COMINAÇÃO EM CASO DE REVELIA

Caso não se oponha à execução e/ou à penhora ou não efectue o pagamento da quantia exequenda, seguem-se os termos do disposto no art. 872º do CPC, ou seja, os bens penhorados serão utilizados para o pagamento ao exequente e aos demais credores.

PAGAMENTO, DESPESAS E HONORÁRIOS

Poderá efectuar o pagamento da quantia exequenda e demais acréscimos legais no escritório do signatário dentro das horas de expediente, sito na Rua Torres Pinheiro, nº 84, 2º Frente, em Tomar.

À quantia exequenda acrescem, além dos juros calculados nos termos do pedido, a taxa de justiça e os honorários do Solicitador de Execução.

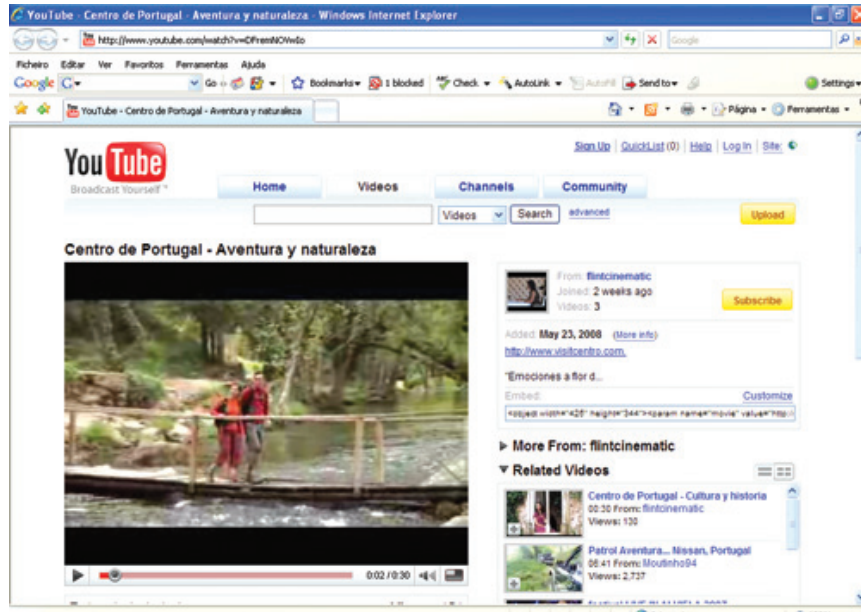
O Solicitador de Execução,
Dr. Carlos Alberto Lopes Cajada

COMARCA
Nº 319 de 2008.05.31

REGIÃO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASAL DE S. SIMÃO

CAMPANHA PROMOCIONAL EM ESPANHA



O Casal de S. Simão, aldeia da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, vai estar em foco, em Espanha, durante este Verão, graças a uma campanha publicitária que a Região Centro está a fazer nas Televisões Espanholas, com o expressivo tema, “Centro de Portugal, emoções à flor da pele”.

De recordar que, ainda recentemente, as Aldeias do Xisto receberam a distin-

ção de Melhor Viagem de Descoberta pela conceituada revista alemã de viagens, Geo Saions, com o forte contributo daquela aldeia figueiroense.

Para quem ainda não viu aqui vai o spot publicitário, aqui fica o link em que poderá ser observado: <http://www.youtube.com/watch?v=DFremNOVwIo>

CS

DELMAR DOMINGOS DE CARVALHO NA 78ª FEIRA DO LIVRO DE LISBOA

No passado dia 29 de Maio esteve na 78ª Feira do Livro de Lisboa, um dos eventos culturais mais importantes da Capital do nosso País, o nosso colaborador, Delmar D. Carvalho esteve dando autógrafos do seu último livro, A ROSA-CRUZ E PORTUGAL, junto à sua Editora Minerva, pavilhão nº 57.

Nesse mesmo dia, estiveram entre outros, Nuno da Câmara Pereira, no Pavilhão da Dom Quixote, Danuta Wojciechowska também na D. Quixote.

Segundo informações o tempo não tem ajudado a que os leitores se desloquem a este belo Espaço do Parque Eduardo VII; além dos problemas financeiros que afectam muitas pessoas e da falta de hábito de leitura entre nós, factos que a seu tempo esperamos que melhor para bem de todos nós.



Um dos momentos em que o autor falava com um dos seus leitores.

“OS NEVEIROS”

CAFÉ MINI-MERCADO



de Joaquim Barata
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

CAMPELO

Ficape reúne com proprietários. Nemátodo e ZIF na agenda



Na sequência da iniciativa que tem vindo a desenvolver no sentido de constituir uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF) na freguesia de Campelo, a FICAPE convida todos os proprietários florestais da freguesia de Campelo, a estarem presentes na reunião que terá lugar no Salão de Convívios de Alge - O Penico - na próxima sexta-feira dia 13 de Junho, às 18 horas.

Na reunião serão ainda abordados outros assuntos, nomeadamente o ponto de situação relativamente ao Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP) onde os proprietários poderão obter informações quanto a este organismo patogénico que provoca elevados índices de mortalidade em coníferas, pois é o agente causal da doença da murchidão do pinheiro.

Como resultado de acções de prospecção e amostragem realizadas no âmbito do PROLUNP (Programa Nacional de Luta contra o Nemátodo do Pinheiro), confirmou-se a presença deste organismo em alguns exemplares de Pinheiro Bravo nos concelhos de Arganil e Lousã. Por este motivo é necessário accionar medidas de protecção fitossanitária em zonas com proximidade daqueles concelhos, indispensáveis ao controlo e erradicação desta "praga", sendo a freguesia de Campelo, uma das Zonas de Restrição onde devem ser aplicadas essas medidas.

MRM
MBA

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax: 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

ALDEIA ANA DE AVIZ

SOCIALISTAS ACUSAM EXECUTIVO DE "PERDER" BANDEIRA AZUL

Na anterior edição de "A Comarca" anunciámos que a Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz, concelho de Figueiró dos Vinhos, não vai haster a Bandeira Azul nesta época balnear, depois de dois anos consecutivos a haster aquele símbolo de praia de qualidade, fruto da não candidatura do Executivo figueiroense por, segundo fonte daquela Autarquia, ter optado por ali realizar obras de melhoramento.

Tal notícia mereceu a pronta reacção do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos que em Comunicado à Imprensa acusa a "maioria PSD de deixar Aldeia de Ana de Aviz sem Bandeira Azul no Verão de 2008", e "responsabiliza politicamente" a referida maioria pela "pela incapacidade demonstrada" em manter aquele galardão, "símbolo de qualidade ambiental e que distinguiu no passado a excelência" daquela praia.

No mesmo comunicado, os socialistas acusam o actual executivo camarário de "por inacção, omissão e negligência não foi capaz de acautelar a garantia da boa qualidade de água naquela estrutura balnear, orgulho dos figueiroenses e das gentes das gentes de Aldeia de Ana de Aviz" e de que "não tendo coragem política para assumir as suas responsabilidades neste processo, a actual Câmara, ilude os figueiroenses e a opinião pública, procurando ocultar a verdade dos factos".

Segundo os socialistas o "resultado das análises realizadas durante o Verão de 2007 e que são do conhecimento público, demonstram que não houve o cuidado suficiente para garantir sempre a boa qualidade da água, critério imperativo exigido pela coordenação da Bandeira Azul, sendo essa a verdadeira razão da não atribuição da Bandeira Azul e não a realização de «obras» como pretende fazer crer o actual Presidente da Câmara" e consideram que a "Câmara do PSD prejudicou a boa imagem turística do Concelho, desbaratou um património que demorou anos a conseguir, traiu o orgulho e o investimento que o povo de Aldeia de Ana de Aviz e, em particular o seu centro de convívio sempre colocaram naquele espaço", o que para os socialistas, agora liderados por Carlos Lopes, é "mais um exemplo de desnorre e incapacidade do PSD de Figueiró, em gerir o Concelho e as suas potencialidades naturais".

Os socialistas terminam expressando a "sua solidariedade ao povo de Aldeia de Ana de Aviz e á Direcção dos Corpos Sociais do Centro de Convívio" e realçando o facto de não estarem em causa "como nunca estiveram situações ofensivas á saúde pública", pelo que aquela secção Concelhia "exorta todos os figueiroenses, bem como as populações de concelhos limítrofes, a frequentarem no Verão de 2008, a Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz".

AMBULÂNCIA DO INEM OPERA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"ENCERRAMENTO DO SAP NÃO ESTÁ EM CAUSA"

Duas novas ambulâncias do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) entraram no passado dia 30 de Maio, em funcionamento em Figueiró dos Vinhos e em Pombal, perfazendo um total de seis na região Centro. Para tal, o INEM anuncia a contratação de 45 novos colaboradores.

A ambulância localizada em Figueiró dos Vinhos é de Suporte Básico de Vida (SBV) e funcionará no período nocturno (das 20 às 8 horas), sendo que a de Pombal é de Suporte Imediato de Vida e irá operar 24 horas por dia.

Se por um lado este equipamento representa uma mais valia para o norte do distrito, por outro veio acentuar alguma preocupação entre a população, receando um encerramento próximo do SAP de Figueiró dos Vinhos. No entanto, fonte da ARSC por nós contactada não confirma tal encerramento, bem como o Presidente da Autarquia local, Eng.º Rui Silva que nos adiantou ter informação de que a vinda desta ambulância SBV não está relacionada com o recado encerramento do SAP de Figueiró dos Vinhos.

Segundo o INEM, no que



se refere às ambulâncias SBV, são tripuladas por dois técnicos de ambulâncias de emergência, e irão funcionar durante a noite, entre as 20h00 e as 8h00. O equipamento que apresentam inclui desfibrilhador automático externo e material de avaliação e estabilização, quer nas vertentes de trauma, quer de doença súbita.

No que se refere às ambulâncias SBV, apresentam-se com "a carga de uma ambulância de suporte básico de vida,

acrescida de um monitor-desfibrilhador e diversos fármacos", esclarece o INEM, adiantando que este equipamento "permite a transmissão de electrocardiograma e sinais vitais".

De referir que o INEM é o organismo do Ministério da Saúde responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a

pronta e correcta prestação de cuidados de saúde.

A prestação de socorros no local da ocorrência, o transporte assistido das vítimas para o hospital adequado e a articulação entre os vários intervenientes do Sistema, são as principais tarefas do INEM. Através do Número Europeu de Emergência - 112, este Instituto dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica.

CARTÃO SUBSTITUI CINCO CARTÕES E ASSINATURA ELECTRÓNICA

HABITANTES DA COMARCA JÁ PODEM PEDIR "CARTÃO DO CIDADÃO"

Os habitantes da comarca (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande) já podem pedir o cartão do cidadão que substitui o bilhete de identidade, o cartão do contribuinte, de beneficiário da Segurança Social, de eleitor e de utente do Serviço Nacional de Saúde.

De acordo com a informação prestada no sítio da Internet www.cartaocidadao.pt, nos 16 os concelhos do distrito de Leiria já é possível obter o novo documento de identificação.

De acordo com a informação disponível na Internet "a segurança é uma das principais mais-valias do novo cartão" que inclui um chip e dois certificados digitais que abrem caminho à utilização de serviços online com assinatura digital e garantem um acesso às bases de dados de cada um dos serviços".

Além de Leiria, o novo documento de identificação é ainda emitido nos Açores, Portalegre, Évora, Bragança, Beja, Vila Real, Castelo Branco, Guar-

da, Santarém, Viseu e Faro.

O Cartão de Cidadão é um documento de cidadania.

Como documento físico, permite ao cidadão identificar-se presencialmente de forma segura.

Como documento tecnológico, permite-lhe identificar-se perante serviços informatizados e autenticar documentos electrónicos.

O Cartão de Cidadão é um projecto dinamizador da modernização da Administração Pública.

Na sua dimensão agregadora junta num só documento as chaves indispensáveis ao relacionamento rápido e eficaz dos cidadãos com diferentes serviços públicos.

Trata-se de um projecto amigo do desenvolvimento tecnológico.

Na sua vertente digital, promove o desenvolvimento das transacções electrónicas dando-lhes a segurança da autenticação forte e da assinatura electrónica.

CS

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



72 anos ao
Serviço da
Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

grafivil
artes gráficas

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

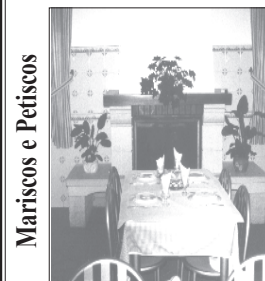
Tel. 236 553 365 | Fax 236 551 052 | grafivil@sapo.pt

Tel. 96 82 87 537 - 96 57 42 817

Junto à Fonte Luminosa - Figueiró dos Vinhos

offset, serigrafia, impressão digital, ploter de corte, facturas, guias transporte, envelopes, carimbos, cartas, pastas de processo, catálogos, convites, rótulos, cartões de visita, cartazes, etiquetas, autocolantes, sacos, caixa p/ pastelaria, obras de livro, flyers, rifas, brindes, t-shirts, lonas, postais, calendários, entre outros...

RETIRO "O FIGUEIRAS"



**Esplanada e
Parque de
Estacionamento**

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDROGUENSES NO CANADÁ

“PRESERVAR O PASSADO COM OS OLHOS NO FUTURO”



Divagando pela internet, fomos descobrir mais um curioso artigo (ilustrado com a foto de cima) sobre os pedroguenses no Canadá, mais precisamente Vancouver. Com a devida vénia ao site www.vozlusitana.com, deixamo-vos mais este testemunho da vitalidade e empreendedorismo dos pedroguenses, também além fronteiras.

“Pedrogão Grande: «Preservar o passado com os olhos no futuro»

Este é o lema dos filhos de Pedrogão Grande que lá habitam e, dos filhos que vivem do lado de cá. Com esse objectivo, o Sr. Afonso Prata fundou este grupo na área de Vancouver e organiza um jantar por ano. Este

ano o jantar ocorreu com muito sucesso no dia 29 de Março no Greek Hall em Vancouver. Na ocasião observou-se um minuto de silêncio em memória de Henrique Marques, recentemente falecido. Mais do que 500 pessoas participaram com alegria do jantar e da dança que se seguiu. Afonso Prata iniciou Filhos de Pedrogão Grande a mais do que 25 anos atrás com o propósito de ajudar idosos do seu conselho em Portugal.

Pedrogão tem tido habitantes desde o segundo século, foi ocupado pelos romanos e negociado por fidalgos que governavam Portugal e sempre teve posição de destaque – tendo uma população de 2 mil pessoas, lá pelos idos de 1640 - número superior aos habitantes de qualquer lugar no interior de Portugal naqueles tempos.”

in: <http://www.vozlusitana.com/edition/?p=800>

ÓLEOS
USADOS VÃO
FORNECER
BIODIESEL
PARAA
AUTARQUIA

Os veículos da Câmara Municipal de Pedrogão Grande vão começar a circular também com biodiesel depois de um acordo para a recolha de óleos alimentares usados no concelho.

O biodiesel será fornecido à autarquia pela empresa de valorização de óleos vegetais Bio-Oeste, que está a fazer a recolha deste resíduo em todo o concelho.

A população está a ser sensibilizada para esta questão, tendo sido colocados vários

Eco-Óleos na sede de concelho e nas freguesias rurais, procurando “servir toda a população”.

O biodiesel resultante de óleos usados pode ser utilizado como combustível em viaturas sem que estas sofram qualquer tipo de adaptação, não provém de culturas como a soja e acaba por emitir menos dióxido de carbono para a atmosfera.

Em paralelo, a autarquia tenciona incrementar acções didácticas e de sensibilização junto dos mais novos, de modo a “chegar às famílias”.

DIA 15 DE JUNHO

COMÉDIA “O MEU MENINO”



O Município de Pedrogão Grande apresenta a Comédia “O Meu Menino”, no dia 15 de Junho, pelas 18 horas, no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

Trata-se de uma Comédia popular e divertidíssima com Tózé Martinho, Luís Zagalo, Inês Simões, Rita Simões, Flórbela Menezes, Daniel Garcia, Fernanda Sargendas e Gonçalo de Bettencourt.

Esta Comédia fez um enorme êxito na sua estreia, integrando o elenco nessa altura grandes actores como Vasco Santana, Ribeirinho, Irene Isidro, etc.

PROMOVIDO PELA AUTARQUIA

EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS

Integrado no projecto de Empreendedorismo nas Escolas promovido no Município de Pedrogão Grande, vai-se realizar no dia 2 de Junho, das 10h às 13h no Jardim da Devesa, um Evento Único e Surpreendente, A Feira do Empreendedor Júnior promovido pelos Alunos e Professores das Escolas do 1º Ciclo que participaram durante este ano lectivo no Programa Max, Empreende Contigo! da Max Portugal. Este evento re-forçou e reconheceu o potencial empreendedor das crianças participantes e também o contributo dos seus Professoras que se envolveram e empenharam de forma muito empenhedora.

As 80 crianças e 5 Professores das Escolas Básicas (EB1) de Vila Fa-caia, EB1 da Graça Eb1 de Pedrogão Grande que iram participar envolveram-se de forma entusiástica nas actividades e o resultado vai ser surpreendente para quem visitar esta Feira do Empreendedor Júnior em Pedrogão Grande.

Entre os visitantes irão estar presentes a senhor presidente da Câmara Dr. João Marques o Vereador da Educação Dr. António Figueiras, o Presidente do Agrupamento de Escolas Dr. António Devesa e a Equipa da Max Portugal.



AGRADECIMENTO

MARIA ASSUNÇÃO HENRIQUES

MEGA e PEDRÓGÃO GRANDE

18.08.1911 - 20.05.2008

Filhos, genro, nora e netos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida á última morada ou que, por qualquer meio, manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.
A Família

ISAURA MARIA
DE JESUS BARRETO23-10-1933 05-06-2003
5º Aniversário do s/falecimento

Pelo 5º aniversário do seu falecimento, será rezada missa na Igreja Paroquial da Ramada - Odivelas, pelas 19H00, no dia 05.06.2008.

Eterna saudade

A Família

“LIGAÇÃO” A ESPANHA

JOÃO MARQUES RECLAMA NOVA
LIGAÇÃO DO IC8 A ESPANHA

Os autarcas do norte do distrito de Leiria reclamaram uma nova ligação do IC8 a Espanha, com uma via directa entre o litoral e os eixos rodoviários espanhóis que servem Madrid.

Esta exigência surge numa altura em que se espera que o Governo anuncie a concessão Pinhal Interior, que inclui a conclusão do IC8 e do IC3. Os autarcas da região já pediram que o Executivo estude também uma nova via entre Pedrógão Grande e a A23, com ligação ao IC31, que serve a fronteira espanhola em Monfortinho.

“Esta solução iria criar um traçado directo entre o litoral português e Madrid”, permitindo também que “concelhos como a Pampilhosa da Serra e Oleiros fiquem desencravados no que respeita às acessibilidades”, explicou o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, João Marques, garantindo que “estes concelhos do norte do distrito de Leiria ficariam mais próximos do mercado espanhol, bem como todo o litoral centro. Mesmo a zona de Leiria e Figueira da Foz ficariam mais perto de Madrid”.

Esta nova via, que a tutela “prometeu estudar”, faria uma ligação à A23 entre Castelo Branco e o Fundão, meia centena de quilómetros a norte da actual ligação do IC8. Para já, os autarcas esperam que o Governo anuncie ainda este mês a abertura do concurso para a construção do IC3 entre Tomar e Condeixa-a-Nova e dos troços que faltam do IC8 (Pombal/Ansião e Proença-a-Nova/A23).

O conjunto de obras, que envolvem mais de 250 quilómetros, entre novos troços e a requalificação das vias actuais, terá a denominação de concessão Pinhal Interior.

Para Paulo Morgado, presidente da Câmara de Alvaiázere, esta concessão vem “resolver os problemas de toda uma região” que, embora esteja perto do litoral, sofre “o peso da interioridade” por falta de acessos aos grandes eixos viários do país. No caso de Alvaiázere - o concelho que terá o troço maior do IC3 - existe a promessa de construção de três nós de acesso. “A ligação do concelho ao IC3 é importante porque, sem isso, a nova estrada acaba por não servir a região”, justificou o autarca.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Ansião, Fernando Marques, recordou a importância do IC8 para a ligação do litoral ao interior, no Centro do país. “Espero que o novo IC8 tenha uma via em condições e duas faixas de rodagem”, com “perfil em condições que sirva as necessidades existentes do trânsito”, acrescentou Fernando Marques.

Pedidos que, se o Governo quiser, poderão ser satisfeitos no actual Plano Rodoviário Nacional, que está neste momento a ser revisto.

DEPOIS DE UM ANO A COMANDAR INTERINAMENTE...

...JORGE HUMBERTO FERNANDES TOMOU POSSE

No passado Sábado, dia 24 de Maio, tomou posse o novo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Jorge Humberto Fernandes, que como aqui já tínhamos noticiado, foi indicado para substituição do Comandante João Dias.

No acto de posse, que decorreu no Salão Nobre do quartel daqueles Bombeiros Voluntários, estiveram presentes o Presidente da Autarquia Pedroguesa e, simultaneamente Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, João Marques; Rui Rocha, em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses; José Manuel Moura, Comandante de Operações Distritais; Valdemar Alves, em representação da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, Manuel Coelho e Dr. Luís Filipe Antunes, Presidente da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal dos Bombeiros Pedrogueses, respectivamente, além de vários comandantes e elementos de corporações do distrito, dirigentes, sócios da corporação, bombeiros, familiares e amigos.

Após a colocação das insígnias ao comandante, pelas mãos de José Manuel Moura e João Marques, os habituais discursos tomaram conta do ambiente.

Jorge Humberto foi o primeiro a usar da palavra. Emocionado - apesar de já estar na casa há uns anos, e ocupar o cargo interinamente há um ano -, o novo Comandante usou da palavra logo a seguir, agradecendo a todos o apoio prestado e realçando o apoio mútuo que tem havido entre direcção e comando.

Jorge Humberto começou por “agradecer a presença e a disponibilidade, do vosso descanso de sábado, para vir testemunhar o meu início oficial de funções, a vossa presença proporciona um brilho especial a esta nossa singela cerimónia”, o que considerou “uma grande honra e um privilégio muito grande”, “uma prova de amizade que muito me sensibiliza”.

Recordou, depois o dia em que iniciou a sua actividade nos Bombeiros, “aquele dia de Agosto de 1991...”.

“Foi assim que aos 28 anos descobri que tinha coração de bombeiro, estava ainda assim, longe de imaginar nessa época, que viria um dia a ser convidado, para assumir o comando desta casa, mas quis o destino e os homens, que isso viesse a acontecer” - afirmou de seguida.

O novo Comandante falou depois das suas novas funções que “assumo após uma decisão bastante ponderada, e consciente das dificuldades que se me deparam. Um comandante de bombeiros nos dias de hoje, para além do tempo que a actividade administrativa, operacional e o acompanhamento permanente do dia-a-dia normal do CB lhe ocupa, tem ainda que disponibilizar muito do seu tempo em formação, frequentando cursos, seminários e outras acções de formação, para se manter permanentemente actualizado e bem assim o seu CB. Os riscos de ocorrerem acidentes e catástrofes, são hoje cada vez maiores e por essa razão, os planos de segurança são já uma



realidade, nas escolas, nas empresas, nas grandes obras, nos edifícios públicos e noutros locais, também por isso, os comandantes de bombeiros são cada vez mais solicitados, para participar em reuniões diversas, para que tomem conhecimento e transmitam a sua experiência a esses planos, para organização de simulacros, etc. Também a legislação e a respectiva regulamentação recentemente criada e a criar, vai exigir muito mais dos comandantes em termos de organização, nomeadamente o Registo Nacional de Bombeiros, a avaliação dos Bombeiros e os concursos de promoção no seu CB, pelo menos estas três áreas, já se percebeu, vão exigir muito mais dos comandantes do que até aqui, mas penso que mais estará para vir. Se a isto adicionarmos as reuniões internas com as chefias, corpo activo e assalariados, as reuniões a nível do município no âmbito da protecção civil e de defesa da floresta e ainda as de âmbito regional e distrital e o tempo necessário para as preparar, o tempo dispendido em acções de sensibilização para as quais somos cada vez mais solicitados, facilmente se conclui que não sobra muito tempo de lazer aos comandantes de bombeiros”. Primeiras palavras como Comandante bem elucidativas do seu conhecimento.

Jorge Humberto prometeu dedicação e agradeceu os apoios, nomeadamente da Direcção, Corpo Activo, Cte. Distrital José Moura e, muito em particular do Adjunto Augusto Arnauth que, anunciou, será o seu 2º Comandante. Por fim, “decisivo e não menos importante, foi o apoio da minha família, em especial da minha esposa e filhos, sem o seu acordo, não teria abraçado esta nova missão” que assentará em três pilares base: formação, disciplina e solidariedade.

Jorge Humberto deixou, depois, o seu “reconhecimento, gratidão e respeito por todos os que me antecederam nestas funções. A sua dedicação,

o seu saber, o espírito de sacrifício, a vontade de bem servir o seu semelhante, devem ser realçados publicamente” terminando com uma referência especial aos familiares dos bombeiros.

Rui Rocha, representante da Liga dos Bombeiros, justificou a ausência do Presidente (à mesma hora comemorava-se o Dia Nacional do Bombeiro, no Funchal), considerou Jorge Humberto como um exemplo de Bombeiro a seguir e sublinhou a sua competência e rigor, terminando pedindo aos Corpo Activo disciplina, respeito e hierarquia.

José Manuel Moura, Comandante de Operações Distritais, sublinhou a função de um comandante, como alguém que precisa de estar no terreno e que tem que ter um bom comando, nos diferentes saberes, afirmando mesmo que “tenho no meu distrito os melhores Comandantes dos Bombeiros). Aos três pilares que Jorge Humberto anunciou, Jorge Moura acrescentou mais um: lealdade e lembrou a despedida que de manhã teve lugar em Castanheira de Pera ao Comandante Bebiano Rosinha.

Foi na dupla qualidade de presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários e da Autarquia de Pedrógão Grande que João Marques deixou palavras emocionadas de “profunda admiração por estes homens e mulheres que a troco de nada deixam as suas famílias para resolver o que nós não conseguiríamos isoladamente”. “Se há associação que não podemos dispensar, são os Bombeiros Voluntários” - afirmou.

Como primeiro responsável pela protecção civil no concelho, João Marques, afirmou-se tranquilo por esta estar em boas mãos, num claro elogio ao novo comandante. Elogios que também não poupou ao Comandante João Dias, a quem Jorge Humberto sucede.

No final o novo Comandante recebeu felicitações dos membros da sua família presentes e de todos os sócios, seguindo-se um lanche/convívio no restaurante do Quartel.

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1

R. CONDEREDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os
quartos equipados com
Ar Condicionado

NOITE DE FADOS NO DOCE BRANCO - PED. GRANDE**Choraram as guitarras e cantaram os fadistas**

No dia 31 de Maio a Pastelaria - Restaurante Doce Branco, em Pedrógão Grande, foi palco de uma grande Noite de Fado com Paula Simples e Maria Irene, ao som da guitarra de Luís Grácio e da viola de Ismael Rolão, que também cantaram.

Brilharam as vozes, brilharam as cordas das guitarras e brilharam os olhos e a alma das dezenas de pessoas que não conseguiram ficar indiferentes às letras que compunham a arte poética de cada fado e a execução de músicos e fadistas.

Foi, por isso uma noite onde na Pastelaria Doce Branco choraram as guitarras e cantaram os fadistas. Uma noite de esplendor e encanto, em que se ouviu o trinar das guitarras e o timbre cavado das vozes que tão bem souberam emprestar alma ao fado.

Esta noite de fados escreveu-se com o colorido das imagens e a excelência do som, não com o desenho das letras. Ainda assim, realce-se o facto dos artistas não se cansarem de elogiar a decoração, o ambiente ali vivido e a organização de Paula Branco.

Um verdadeiro ambiente de Fado. A requerer continuação...



CS

**EXPOSIÇÃO
FAUNA E FLORA
DA FLORESTA LITORAL**

**FOTOGRAFIAS DE
JOÃO PETRONILHO**

**Figueiró dos Vinhos
5 a 8 Junho 2008
Casa Municipal da Juventude**

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas | DRAP Centro | Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro | EUROPA 2000 | PROGRAMA 2000

Semana da Criança

**Pedrógão Grande
1, 2, 3 de Junho**

Atelier de Face Painting

Animação Circense

Actividade Gimnica

Brindes, Chupas e rebuçados

Insufláveis

Mascote

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO DO GRANADA

modcom

Pedrógão Fashion

Jardim da Devesa

**Pedrógão Grande
7 de Junho 08**

Apresentado por: Sónia Brazão

MELO MODAS | Sónia's | nolas | CHIC-CHOC | Anicrol | Big Style

ELZP | Pedrógão Grande | Associação Empresarial do Penedo do Granada | GNR | modcom

AUTARQUIA, UAC, JUNTA E 4 ALUNAS DA ESCOLA SECUNDÁRIA PROMOVEM DESFILE

FIGUEIRÓ ESTÁ NA MODA

Numa iniciativa da U.A.C – Unidade de Acompanhamento e Coordenação, cujo objectivo é promover e dinamizar o comércio tradicional do centro urbano histórico de Figueiró dos Vinhos, no âmbito do Programa URBCOM, em parceria com o Município de Figueiró dos Vinhos, com a A.E.P.I.N. – Associação Empresarial do Pinhal Interior, com o Apoio da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos e com a colaboração de 4 jovens do 12.º Ano da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos – Catarina, Cláudia, Gabriela e Vânia (na foto), que no âmbito da disciplina da Área de Projecto se associaram à equipa promotora, organizou-se no passado dia 23 de Maio o Desfile de Moda “ModaFigueiró”.

Com a apresentação do espectáculo feita por estas elegantíssimas alunas da escola secundária, a noite iniciou-se com a actuação das Dance Club que deram o arranque fervoroso para a passagem de modelos que se revelou num êxito.

Esta iniciativa Moda Figueiró teve como finalidade promover as lojas do centro histórico urbano,

oferecendo ao público que ansiava pelo momento, uma noite de glamour em que, através do desfile de manequins escolhidos pelas próprias lojistas, fizeram passar na passerelle, de forma brilhante, as colecções das lojas de pronto-a-vestir do centro histórico, associando-se a esta família de empreendedoras, vários salões de cabeleireiras, várias lojas de adornos, textilizar, entre outras.

Depois do espectáculo das Dance Club, apoiadas pelo som brilhante do Mac e da Rute, apresentou-se a passagem de roupa de bebé, criança, jovens e adultos, num entusiasmo tão contagiante quer pelo delírio do público que assistia ao espectáculo, como pelo brilho de quem desfilou e se portou como verdadeiras e elegantes estrelas.

A todos, “desde os manequins às lojistas, ao grupo de dança, aos técnicos de som e às apresentadoras, que mais não foram prata mas «Ouro da Casa», dando o melhor de si, e mostrando o quanto de bom temos e somos, naquilo a que nos propomos fazer em prol do desenvolvimento da nossa

terra”, a U.A.C fez questão de deixar os “mais sinceros parabéns e os mais rasgados elogios”.

Este desfile teve como objectivo mostrar o que o público pode encontrar no Comércio Tradicional de Figueiró dos Vinhos apresentando ao público presente as tendências da moda, através das colecções das nossas casas comerciais e, simultaneamente, promover as lojas aderentes ao evento.

O evento envolveu a participação de mais de 80 modelos/manequins tendo sido distribuídos pelas diversas lojas que aderiram de braço abertos à participação no evento, a saber: - Anita, de Ana Mendes, com 8 Modelos; - Artuluz, de Maria Alice, com Decoração do Lar; - Cegonha, de Maria de Fátima, com 8 Modelos; - Conviksão, de Maria da Conceição, com Decoração do Lar; - Loguifashion, de Lucinda Lopes, com 15 Modelos; - Misticarte, de Maria Alice com vários Modelos; - Moranguitos, de Marylise Mendes, com 10 Modelos; - Patykids, de Ana Godinho, com 22 Modelos; - Salão de Cabeleireira Zuzarte & Simões, Lda., que penteou parte dos Modelos; - Sa-



lão de Cabeleireira “3 Dimensões”, que penteou parte dos Modelos; - Sapataria do Carmo, de Laurinda Firmino, com 8 Modelos; - Solange’s, de Solange Araújo, com 8 Modelos e - Tiana, de Cristina Santos, com 11 Modelos.

No final, responsáveis da UAC declararam a “A Comarca” que “conscientes das dificuldades, mas da importância deste evento, queremos agradecer a todos aqueles que acreditaram em nós, que

nos apoiaram e que de certa forma tornaram possível a concretização deste projecto” salientando que, “a Direcção da U.A.C. - Associação Comercial do Centro Urbano de Figueiró dos Vinhos, tudo fará para que, ao lado de parceiros públicos e privados, se promova o comércio tradicional, através destas e outras campanhas de animação, mostrando ao público em geral que Figueiró dos Vinhos tem qualidade, tem charme, tem bons preços e está efectiva-

mente na moda” terminando com um agradecimento “a todos aqueles que participaram neste evento e que sem eles tal não seria possível, ao Município de Figueiró dos Vinhos, à A.E.P.I.N. - nossos parceiros neste evento - à Comunicação Social catalizadora imprescindível na promoção dos nossos Valores e a toda a população Figueirense, verdadeiros embaixadores da nossa terra, pelo estímulo demonstrado, pelo apoio incondicional”.

CAMPEONATO NACIONAL DE MONTANHA 2008

RAMPA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RIBEIRA DE ALGE

7 JUNHO VERIFICAÇÕES DOCUMENTAIS E TÉCNICAS

8 JUNHO TREINOS SEGUIDOS DE PROVAS **9.00H**

www.cm.figueirodosvinhos.pt
www.camg.pt

CA
MONTA
GRANDE

JJR
Construções J.J.R. & Filhos, s.a.

EURORENTLEI
RENT A CAR

MECÂNICA
de Automóveis CENTRAL MARINENSE, Lda.

FPK

III PASSEIO
BTT
S. JOÃO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
15.JUNHO.2008
40 KM / 25 KM

CONCENTRAÇÃO
PRAÇA DO MUNICÍPIO
ÀS 8.00 HORAS

INSCRIÇÕES: 7,5€
Inclui: Banho quente, lavagem de bicicletas, reforço alimentar, almoço, T-shirt, seguro e lembranças.
E-mail: gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt
www.cm-figueirodosvinhos.pt
Telefone: 918 433 924; 236 551 132; 236 559 000
USO OBRIGATÓRIO DE CAPACETE

S O R T E I O
MATERIAL DE BTT

Organização:

Apoio:

Município
Figueiró dos Vinhos

INATEL
Instituto Nacional de Estatística

RENAULT

SILVA & SANTOS, LDA
POBAL - ANIAO - SOURE - GUA

Manecas Bikes

ENG.º RUI SILVA - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O PODER EXERCIDO COM CORTESIA E DETERMINAÇÃO

Decorrido que está mais de metade do seu mandato, importa conhecer o balanço que o presidente do município de Figueiró dos Vinhos faz do exercício do cargo para que foi eleito. A entrevista patenteia uma estabilidade e um entusiasmo políticos longe da postura de hesitação e insegurança que alguns detectaram nos primeiros tempos. O Eng. Rui Silva é uma pessoa de extrema correcção, afabilidade e simplicidade no trato, sem vedetismos nem arrogâncias de poder, uma atitude que muitos confundiram com insegurança. Nós designamos isso por boa educação, humildade e cortesia. E até chegámos a sugerir que a publicidade eleitoral deveria conter um cartaz onde sob a sua foto figurasse escrito: “a cortesia ao poder”. E a verdade é que o nosso entrevistado sabe exactamente o que quer e não claudica nem esmorece nos objectivos principais. Prova disso resulta da acção já desenvolvida em pouco mais de metade do mandato. Superou todas as expectativas e às críticas respondeu com trabalho determinado. E tudo sem revanchismos. É até de salientar uma postura política que permite aferir a sua estatura e consistência democráticas: não afastou ninguém dos seus cargos ou postos de trabalho, mesmo naqueles casos em que tal seria consentido, por o desempenho exigir um elevado grau de confiança e lealdade.

“A Comarca” (AC) - Na campanha eleitoral apostou em duas medidas emblemáticas e de grande repercussão, a saber: a duplicação das verbas para as freguesias e o avanço no saneamento básico.



O que foi concretizado nestes domínios ou em que ponto se encontram estas promessas?

Eng.º Rui Silva (RS) - A “bandeira” da descentralização nas Juntas de Freguesia é o reflexo de uma profunda convicção de que só com Freguesias mais fortes financeiramente e consequentemente com maior autonomia, faça com que o nobre acto de “servir a terra e as suas gentes” tenha sentido.

A descentralização por parte do Poder Central nos Municípios e destes nas Freguesias é um imperativo para um desenvolvimento mais equilibrado das regiões mais desfavorecidas.

Ao abrigo dos referidos protocolos as cinco Juntas de Freguesia, vão receber neste mandato mais de um milhão de euros...

A nível de saneamento básico, queremos aproximar o Concelho de Figueiró de uma taxa de cobertura na ordem dos 70% (média nacional). De referir que neste momento a taxa de cobertura no concelho é cerca de 30%). O saneamento é para o concelho uma prioridade. Vamos resolver gradualmente este problema por três vias: através do novo QREN (fundos comunitários); através de um contrato-programa com a Administra-

ção Central ou via Águas do Centro (pela empresa das baixas em construção).

AC - Ao nível de novos arruamentos, também contemplado no programa eleitoral, o que é que foi feito e o que falta fazer?

RS - O início da execução de uma circular interna à Vila de Figueiró dos Vinhos é hoje uma realidade. Na verdade, o troço Chávelho - Escola Secundária está concluído, permitindo um acesso mais eficaz à Zona Industrial da Ladeira da Calça.

Esta circular vai continuar, ligando a nova rotunda junto à Escola Secundária à rotunda junto ao futuro Intermarché, já em construção.

A rectificação e alargamento da Rua Marçal Pires Teixeira são prioritários. Por sua vez, e aproveitando a conclusão do novo Pólo de Formação, a, ligação da Rua Teófilo Braga à Avenida José Malhoa é também prioritária.

AC - E relativamente aos grandes eixos rodoviários, estruturantes para o norte do distrito como o avanço do IC3 e do IC8, qual o ponto da situação?

RS - O IC3 e o IC8 são dois eixos rodoviários de uma importância fun-

damental para o desenvolvimento integrado do Concelho de Figueiró dos Vinhos e desta Região.

Os sucessivos Governos não têm tido a coragem política de investir no interior, e as assimetrias são evidentes.

Um País “virado para o mar”, só por si será motivo de preocupação para todos aqueles que continuam a acreditar que o interior tem futuro, que no interior a segurança e a qualidade de vida ainda são uma realidade.

Neste momento, e após reunião com o Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas e com o Sr. Governador Civil de Leiria, temos praticamente como adquirido que o IC3 passará na Freguesia de Arega (faltarão definir o nó de acesso), e na Freguesia de Aguda (perto da localidade do Fato).

O IC8, entre a A1 e a A23, virá por arrastamento. O nó IC3/IC8 ficará situado no Concelho de Figueiró dos Vinhos e poderá ser visto como o centro de Portugal até 2050!...

AC - Ainda decorrente do programa eleitoral havia uma proposta de construção de novos parques empresariais com vista a alargar a capacidade de oferta do concelho. Em que posição se en-

contram estes projectos?

RS - A região do Plano de Portimão do Parque Industrial do Carameloiro está em curso. Este Parque Industrial será reconvertido num Parque Empresarial, com Indústria nos lotes existentes e Comércio e Serviços nos lotes a construir, à beira da EN 236-1.

Por sua vez, e em parceria com os Municípios de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera na Barraca do Salvador, nas imediações do IC8, uma parceria público-privada, será a alavanca de um moderno Parque Logístico-Empresarial.

Existem investidores privados muito interessados neste empreendimento e as três Câmaras Municipais já asseguraram a sua inclusão no Plano Estratégico do Pinhal Interior Norte.

AC - As médias superfícies são uma opção inevitável no nosso concelho e podem catalizar fluxos que já se encaminhavam para outros destinos?

RS - Figueiró sempre teve tradições no sector do Comércio, o Mercado ao sábado é sem dúvida o melhor da região.

Considero que as médias superfícies não são inevitáveis, são uma opção/estratégia que além de criarem uma maior oferta aos Figueirense, criam novos postos de trabalho, que poderão ser decisivos para a dinâmica económica de Figueiró dos Vinhos e radicar no nosso Concelho a população.

Queremos um Concelho aberto ao exterior, neste século XXI, onde a globalização impera...

AC - Sabendo-se que está na forja um grande investimento industrial no nosso concelho, ainda mantém expectativas quanto à respectiva concretização? E quantos empregos a médio prazo pode gerar?

RS - A unidade fabril que está projectada para a Freguesia de Aguda, foi considerada Projecto PIN, Projecto de Interesse Nacional, já foram celebrados algumas dezenas de contratos promessa compra e venda de terrenos para a sua implantação, que criará mais

de três centenas de postos de trabalho directos e outros tantos indirectos, o que obviamente aumentará o poder económico não só de Figueiró, como desta região... A localização privilegiada deste empreendimento (na área dos betões) a 1 km do nó do IC3/IC8, terá sido fundamental! Vamos acreditar...

AC - Os jovens e os idosos figuravam na linha das suas preocupações. O que é que foi feito em seu benefício?

RS - Para os mais idosos a criação do «Cartão do Figueirense Sénior», cujo Regulamento foi aprovado em reunião de Câmara Municipal de 28 de Novembro de 2007 e sessão de Assembleia Municipal, de 28 de Dezembro de 2007, data a partir da qual se iniciou a implementação deste instrumento de acção social, susceptível de conceder benefícios relevantes aos destinatários, maiores de 65 anos e em situações previstas no Regulamento.

No que toca à Juventude é de sublinhar todo o conjunto de actividades promovidas pela Autarquia e que vão de encontro às necessidades da nossa juventude. As modernas instalações do Espaço Internet, a implementação de uma rede de wireless na Vila, a renovada utilização da Piscina Municipal, a parceria nas actividades escolares (Secundária e EB1,2), o incremento na utilização pelos jovens do Concelho, da nossa Biblioteca são alguns dos exemplos do interesse em captar a comunidade jovem do Concelho para as acções educativas, recreativas, desportivas e culturais que com eles temos levado a cabo.

O Cartão do Jovem Figueirense, poderá ser em breve, também, uma realidade.

AC - E que acções foram desencadeadas na área educativa?

RS - O Pólo de Formação está concluído e a parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional serão o suporte suficiente na gestão e dinamização do mesmo.

No ano passado decorreram no FORCET Cursos de Especialização Tecnológica ministrados por



Estrada Chãs - Cemitério (Bairradas)



Rua M. Barreiros - Requalificação

“FIGUEIRÓ E OS FIGUEIROENSES VÃO DAR A VOLTA POR CIMA” ...

“...E PODERÃO SEMPRE CONTINUAR A CONTAR COMIGO”

professores do IPL e neste ano lectivo começou a funcionar uma Escola de Inglês numa das salas no Edifício FORCET.

A aprovação da Carta Educativa é uma realidade, aguardando-se a sua homologação pela DREC. Constitui um importante instrumento de planeamento, na qual pretendemos que fosse feita a caracterização social, demográfica e económica do Município, efectuando um levantamento exaustivo dos dados que permitiram a elaboração de uma proposta de ordenamento da rede educativa, perspectivando as soluções adequadas à realidade concelhia e melhoria do parque educativo estando previstas intervenções tendo em vista, entre outras a melhoria de equipamentos de edifícios.

AC - E na área cultural?

RS – Este executivo pretende impulsionar três grandes projectos culturais, os quais, depois de estarem consumados, se revestirão de grande importância cultural e turística e elevarão grandemente no nosso Concelho, os padrões de nível de vida e de auto estima da nossa população.

Num primeiro plano, a resolução do problema do Casulo. Quero dizer, que após dois anos de esforço continuado no sentido de resolver pela via pacífica esta questão, tal apenas foi possível aquando da venda pelo Serviço de Finanças em hasta pública do imóvel. Tal como prometemos, cumprimos este desiderato.

Em segundo lugar, e dado que dependia da resolução do “Casulo”, pretendemos dar ao Concelho um Museu Municipal, a construir no espaço adjacente ao Casulo e ao mesmo tempo dar corpo e consciência ao nosso projecto da “Rota do Malhoa”. Será este um projecto que visará aproveitar a nossa herança naturalista legada por Malhoa, Henrique Pinto e Simões de Almeida.

Em terceiro lugar assinalamos o nosso projecto de recuperação e conservação da Nossa Igreja Matriz. Trata-se de um projecto de grande alcance visto que comporta toda a renovação da iluminação e aquecimento interior, pintura,

conservação e restauro das obras de arte e talha do seu interior.

Não podemos deixar de referir que em termos culturais, as actividades promovidas espelham claramente o interesse que este executivo atribui a este sector.

- Exposição de Pintura/Fotografia; - Implementação da Feira de Velharias (2 edições); - Implementação da Feira de Doçaria Conventual (vamos na 3ª edição) e revitalização do Convento do Carmo como espaço cultural; - Comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil (com a presença do Sr., Ministro da Cultura), do 25 de Abril, Dia da Criança e outros eventos.

E, não queria deixar uma palavra que por ser aqui a última talvez seja a mais importante. Trata-se do apoio e as parcerias que desenvolvem com as Associações do nosso Concelho que tem intervenção no sector. Sem eles, sem as suas vivências, o nosso Concelho não seria culturalmente tão rico - a nossa Filarmónica, o nosso Rancho de Almofala, os nossos Jograis, o nosso Coro S. João Batista, as nossas Associações Recreativas são parte importante desta nossa vivência e muito nos honra o seu empenho e actividades que enriquecem Figueiró.

AC - E no turismo?

RS – Pretendemos apostar no Turismo de qualidade, o Açude de Pesca Desportiva no lugar do Poieiro (Foz de Alge), na Freguesia de Arega, a construção de um Campo de Tiro, modalidade com tradição em Figueiró, o aproveitamento das Praias Fluviais espalhadas pelo Concelho em estreita articulação com as Aldeias de Xisto (Casal de S. Simão é um exemplo), poderão ajudar a projectar um Concelho e uma Região com inúmeras potencialidades.

Não queria deixar de referir, também as montarias, que têm hoje uma presença marcante no panorama cinégetico nacional, e regional, a mais valia que a caça representa para o Concelho de Figueiró dos Vinhos como motor de desenvolvimento turístico, aproveitandoo para referir que o ano passado

aquando das festas São Joaninas foi apresentada a I Mostra de Caça, actividade que notoriamente é do agrado dos Figueiroenses.

De mencionar, também, mais uma edição do concurso “Figueiró Florido” certame com alguns anos e onde Figueiró já se destacou em anos transactos e do concurso “Vinhos do Produtor”, do qual houve, o ano passado, a primeira edição, com assinalável sucesso.

AC - E em matéria de ambiente?

RS – Em termos de Ambiente e Qualidade de Vida, esta região e mais concretamente o Concelho de Figueiró dos Vinhos está na linha da frente.

Uma conceituada empresa nacional, num indicador de desenvolvimento municipal “Ambiente e Qualidade de Vida”, estando em análise o ano de 2006, colocou-nos em 1º lugar no Distrito, e em 7º lugar a nível Nacional (entre 308 municípios).

Entretanto, nos últimos três anos a Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Avis foi galardoada por duas vezes com a Bandeira Azul; em Portugal, em Praias Fluviais, estamos entre os melhores...

AC - E no campo da saúde?

RS – De facto tem sido política do nosso executivo pugnar sempre pelos interesses do Município O desejo da população de Figueiró dos Vinhos é ver um Serviço de Urgência Básica sediado no Município, aproveitando as instalações existentes, bem como a excelente localização do heliporto, totalmente equipado e em condições de fazer o transporte rápido dos casos a necessitar de maior diferenciação técnica médica.

Depois de muitas diligências feitas, após alguns meses de interregno, finalmente, vão reiniciar-se as consultas nas extensões de saúde de Vias de Pedro e Campelo.

AC - Que outros projectos relevantes estão a ser desenvolvidos?

RS – Há de facto projectos importantíssimos para o Concelho onde a Autarquia exerce influência decisiva no seu desenvolvimento, para além de não haver por parte

desta Câmara um envolvimento financeiro significativo. Paradigmáticos são os casos do Parque Eólico de Campelo, actualmente já em construção, sendo o primeiro a localizar-se no nosso Concelho. Neste sentido está o protocolo recentemente assinado com a Quercus, EDP e Aquário Vasco da Gama para a reutilização do Viveiro de Trutas de Campelo, projecto de alcance nacional já que prevê que as instalações do viveiro irão ser utilizadas na preservação de espécies de fauna e flora aquícolas nacionais em vias de extinção.

Vai neste sentido a implementação da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos que acalenta a esperança de oferecer aos Figueiroenses que queiram nos seus tempos livres, ensinamentos teóricos/práticos em várias áreas do conhecimento. Outros projectos estão a ser desenvolvidos que poderia aqui enunciar.

A Geminação com Saint-Maximin a qual vai ser consumada nos próximos dias 13/14 deste mês em França e em Figueiró dos Vinhos aquando dos Festejos do S. Pantaleão, o desenvolvimento da Pista de Pesca Desportiva (para além do açude já construído), o envolvimento na construção pela Empresa Águas do Mondego da Barragem da Saonda, que provocará um espelho de água na zona entre as Fragas de S. Simão e Ribeira de Alge e aumentará significativamente as potencialidades turísticas desta zona do Concelho.

AC - Foram definidos dois planos estratégicos, um para Figueiró dos Vinhos, e outro inter-municipal. Em que ponto estamos?

RS – A versão preliminar do Plano Estratégico do Concelho de Figueiró dos Vinhos, já foi apresentada em reunião de Câmara.

É um documento da maior importância para o presente e futuro do nosso Concelho e privilegia áreas importantes como o Ambiente (Energias Renováveis, Saneamento Básico), a Floresta e o Turismo (na sua vertente da natureza e da saúde).

Este Plano Estratégico de nível municipal está devidamente enquadrado no Plano Estratégico

Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (vai de Alvaizere, Figueiró dos Vinhos até Oliveira do Hospital) plano este que congrega investimentos de cariz essencialmente supramunicipal. O futuro Parque Logístico - Empresarial a construir na Barraca do Salvador, junto ao IC8, é um excelente exemplo disso mesmo...

Este Plano Estratégico, abrange toda a NUT III do Pinhal Interior Norte, e servirá de base à contractualização face ao novo Plano Operacional da Região Centro (QREN – Fundos Comunitários).

AC - Qual a sua posição sobre o “novo” Quadro Judiciário?

RS – A ser aprovado, a proposta de Reforma do Modelo Judiciário implicará um conjunto alargado de alterações a nível do modelo de gestão, do modelo de competências e do mapa territorial dos tribunais judiciais. Assim, dos actuais 231 Tribunais de Comarca ou Circunscrições, passaríamos a ter apenas 39 Tribunais de Comarca integrados em 5 grandes Distritos Judiciais.

Portanto, quanto a este tema, o Município de Figueiró dos Vinhos, e tal como noutras áreas, pretende liderar o processo e ser o centro do Pinhal Interior Norte.

Quanto ao eventual encerramento dos tribunais, o Ministro da Justiça já garantiu publicamente que os mesmos não vão fechar.

A posição do actual executivo camarário nesta matéria não poderia deixar de ser uma posição de força, isto é, não só garantir a manutenção do tribunal judicial, como batalhar pelo reforço das suas actuais competências!

AC - A pouco mais de metade do mandato, qual o balanço que faz da sua experiência como presidente do município?

RS – Decorrido mais de metade do mandato, gostava de referir que têm sido mais de dois anos de trabalho sério, dedicado, em que muitas vezes a Família acaba por ser penalizada e ficar para segundo plano.

Todavia, é gratificante trabalhar arduamente em prol do nosso Concelho, de Figueiró e das suas

gentes e quero aqui referir o contributo precioso da minha Equipa, que tudo tem feito para tornar o Concelho cada vez mais forte e desenvolvido. Roma e Pavia, não se fizeram num dia...

AC - Tem encontrado muitas resistências no desenvolvimento da sua acção?

RS – As maiores dificuldades passam pelos estrangulamentos financeiros a que o Município de Figueiró não passa incólume. A alteração à Lei das Finanças Locais, beneficiará de um modo geral os grandes Municípios e prejudicará os de menor dimensão. O nosso manterá sensivelmente as mesmas verbas até 2009.

Depois, até 2019 sofrerá reduções brutais a nível de transferências da Administração Central. Nesse ano de 2019 perdemos quase 30% da nossa autonomia financeira (mais de um milhão de euros) o que tornará o nosso Concelho (e muitos outros da mesma grandeza) praticamente ingovernável.

A Administração Central, tem que definitivamente descriminar positivamente o chamado “interior” – seja através de Incentivos Fiscais, Segurança Social ou recurso privilegiado ao crédito; Municípios como o de Figueiró dos Vinhos, inseridos em regiões problemáticas, têm que ser vistos e incentivados com outros olhos.

AC - E sempre se confirma a sua disponibilidade para nova candidatura?

RS – Os Figueiroenses poderão sempre continuar a contar comigo, gosto muito da nossa terra e tenho muito orgulho na capacidade de trabalho dos Figueiroenses.

Os cargos não são o mais importante, ainda que, aquando da candidatura de 2005, eu tenha dito que me candidatava quanto muito a dois mandatos e que no fim do primeiro os Figueiroenses decidiam se seríamos merecedores ou não de nova prova de confiança. Os tempos não estão fáceis, sejam para uma Autarquia, uma Empresa ou para uma simples Família. Mas, continuo a acreditar que Figueiró e os Concelhos limítrofes vão dar o salto pela positiva!



RAMPA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS VIABILIZADA

CAMPEONATO NACIONAL DE MONTANHA

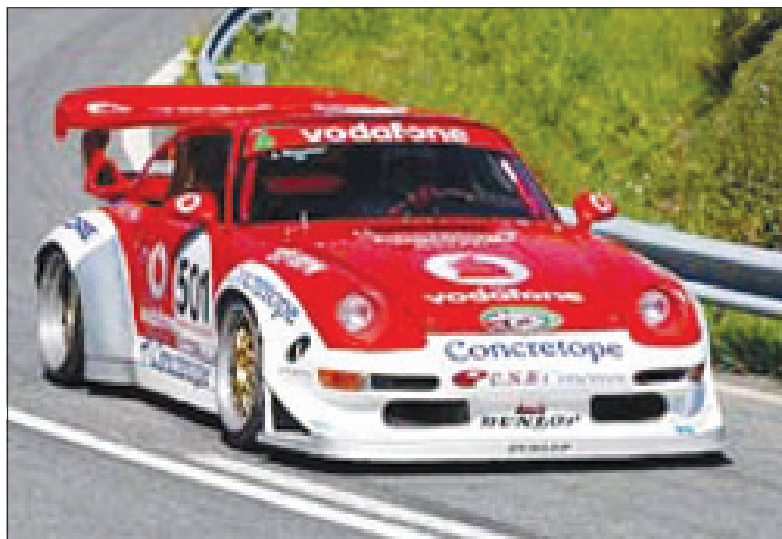
A menos de uma semana da Rampa de Figueiró dos Vinhos, o Clube Automóvel da Marinha Grande e um conjunto alargado de pilotos do Campeonato de Portugal de Montanha chegaram finalmente a um acordo, o que permite viabilizar a prova que esteve na iminência de ficar cancelada.

—Carlos Sousa

A Rampa de Figueiró dos Vinhos, localizada na antiga EN 237, entre os km 59 e 63,5, com uma distância total de 4,5 quilómetros- sendo a inclinação média do percurso de 5,5 % e a diferença de nível entre a partida e a chegada de 230 metros - é considerada como um dos mais entusiasmantes traçados, mas que teve repercussões negativas junto dos pilotos.

Assim, e no seguimento da carta aberta apresentada pelos pilotos que integram o Campeonato de Portugal de Montanha relativamente à organização da prova do Clube Automóvel da Marinha Grande, da reunião entre pilotos e o clube organizador saiu “fumo branco” e permitindo a realização da referida Rampa de Figueiró dos Vinhos.

Refira-se que durante a semana transacta os pilotos foram contactados pelo Clube Automóvel da Marinha Grande no sentido de entender melhor as suas reivindicações e, dessa forma, poder cri-



ar as condições que permitissem a sua participação. Depois da controversa e da reunião, os pilotos aceitaram de bom grado as razões apresentadas pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, salientando «a cordialidade e humildade com que os directores da agremiação da Marinha Grande abordaram este assunto, e a determinação com que o conseguiram resolver, atendendo a grande parte dos pedidos que os pilotos fizeram».

Nesse sentido, a jornada da Rampa de Figueiró dos Vinhos do próximo fim-de-semana pontuável para o Campeonato de Portugal de Montanha terá a animação habitual, onde os pilotos marcarão presença, manifestando, inclusive, «o sentido de união, e que estaremos sempre juntos para fazer valer os nossos

valores e os nossos princípios» para que o referido campeonato «possa sempre sair dignificado. Esta situação veio demonstrar que juntos e com dialogo consegue-se realizar provas onde todas as partes se sentem bem».

No que diz respeito ao programa, o próximo sábado está reservado às habituais verificações documentais e técnicas, entre as 17h00 e as 22h00, no Jardim Luís de Camões, junto à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. No domingo, a partir das 8h00, a pista será encerrada ao trânsito para que os concorrentes possam entrar em parque de pré-partida, pelas 9h00. Meia hora depois, terão início os treinos oficiais e, às 12h00, inicia-se finalmente a Rampa de Figueiró dos Vinhos.

Fonte: Jornal Motor on-line

MOVIMENTAÇÕES NO DISTRITO DE LEIRIA

FERRAZ ABANDONA DESPORTIVA

- Castanheirenses reforçam-se; Pedrogueses reconduzem João Cunha

Terminados os respectivos campeonatos, esta é a fase em que os clubes se movimentam no sentido de conseguirem apetrechar os seus plantéis e equipas técnicas da melhor forma. No espaço que se segue damos conta das mais recentes movimentações.

Em Figueiró dos Vinhos, está confirmado o regresso do técnico Fernando Silva e a vinda do guarda-redes João Pedro (ex-Avelarense), um dos melhores da Divisão de Honra, no último Campeonato. O percurso inverso faz Ferraz, o ponta-de-lança figueiroense nas últimas três épocas e que conquistou em Figueiró dos Vinhos a simpatia e admiração de colegas, técnicos, dirigentes, sócios e adeptos. Não apenas pelo seu excelente desempenho dentro das quatro linhas, mas também fora, pela sua simpatia e humildade.

Ferraz no Portomosense

O avançado Ferraz é reforço do Portomosense. Ferraz é um dos melhores avançados da Divisão de Honra e é sem dúvida uma boa opção para a turma de Rui Bandeira.

O Portomosense garantiu as renovações de Sérgio, Mota, Pedro Orfão, Morgado, Samuel, Hugo Almeida, Elton, Juliano, Cristiano, Quim-Quim, Miranda, Jackson e Nuno Marques. Abandonam o clube, Oziel, Faustino e Rúben. Além de Ferraz, o Portomosense garantiu já mais caras oito novas, Henrique Piló (ex-Nazarenos), Zeca (ex-Riachense), Gigas (ex-Maceirinha), Dário (ex-Júnior do U.Leiria), Bruno Francisco

(ex-Caldas), Diogo Jorge (ex-Marrazes), René (ex-Caranguejeira) e Joel (ex-Guiense). São promovidos os juniores, Paulo Correia, Luís Correia, Vitor Henriques e Emanuel Cabral.

Joaquim Trindade comanda Alq.Serra

Joaquim Trindade é o novo treinador do Alqueidão da Serra, após várias temporadas no comando técnico do Nazarenos.

Quanto a jogadores, a direcção do clube do Alqueidão da Serra já garantiu a continuidade de Plim, Renato e Rui Oliveira. A única cara nova até ao momento é a aquisição do ex-júnior do Portomosense, Martinho.

José Carlos comanda Nazarenos

José Carlos comandou até perto do final da temporada o Pataiense, saindo por divergências com a direcção do clube. Agora no Nazarenos, tudo se conjuga para que a estrutura da equipa se mantenha e devam entrar duas ou três caras novas.

Duo reforça Ilha

A Ilha já garantiu a aquisição do defensor central Luís Fernandes (ex-júnior do Bido-eirense) e do médio Marco Domingues, que está de regresso ao clube, após alguns anos de ausência. Confirmado está também a continuidade de Helder Pereira no comando técnico da turma Ilhense e Jorge Mota é o novo presidente da colectividade.

Nove caras novas no Guiense

O Guiense garantiu para a época 2008/2009 as aquisições de Gaby (ex-U.Coimbra), Rodolfo (ex-U.Matamourisqueense), Luís Simões (ex-Vieirense), Pedro Salgado (ex-Cova Gala), Pedro Dias (ex-Sp.Pombal), Moreira (ex-Alq.Serra), Luís Cláudio (ex-Alcobaça), Diogo Neves (ex-Caranguejeira) e Pragosa (ex-Carreirense). O Guiense está, ainda, à procura de um defensor, um médio e mais um avançado. Os juniores Pinga, Sá e Joni vão ser promovidos à equipa sénior.

Gaieirense: nove jogadores renovaram

O Gaieirense já garantiu a continuidade de Hermes, Rijo, Tiago Bernardino, Gonzaga, Dani, Rui Ferreira, Vilaça, Slevic e Zé Simões. São promovidos a seniores, Patrick, Garcia, Ângelo e João Rosário. A formação que vai continuar a ser comandada por Eduardo Silva, já garantiu a aquisição do guarda-redes Fábio (ex-Bombarralense).

I DIVISÃO

Na I Divisão, o Sport Castanheirense está em grande movimentação e já garantiu o regresso do guarda-redes Eduardo (ex-Fig. Vinhos) e a aquisição de Paulino ex-Pedroguesense, há 2 anos) e e Ricky (ex-Sernache). Ao que apurámos decorrem negociações com mais atletas e em breve deve haver novidades. Fala-se em Paulo Jorge, do Pedroguesense. Vão ser promovidos à equipa sénior, Ismael, João Henriques e Rúben Vidal.

No Pedroguesense, João Almeida está quase certo no comando técnico, Sérgio e Likas devem regressar.

João Cunha foi reconduzido à frente da Direcção do clube em Assembleia-geral realizada ontem, dia 30 de Maio, pelo que na próxima semana haverá novidades.

VI TORNEIO DE FUTSAL AGUDA

1º Classificado
» 550 bolas
2º Classificado
» 300 bolas
3º Classificado
» 150 bolas

Início: 30 de Junho

Taças para todas as equipas!

Inscrições:
50 bolas/equipa. Até dia 15 de Junho. Máximo 12 equipas.
Tels. 919 806 137 236 622 602

I.ª CONCENTRAÇÃO MOTARD

RODAS DO ZÉZERE PICHA PORTUGAL 20/21/22 JUNHO 2008

PARQUE DE CAMPISMO PEDRÓGÃO GRANDE

DIA 20 (SEXTA-FEIRA)
16.00 - Abertura
20.00 - Jantar
ANIMAÇÃO
22.30 - The Peorth
00.00 - Sultans of Swing "única Banda Portuguesa de Tributo aos Dire Straits"
01.00 - Show Strip
02.00 - DJ Castanheira (até de manhã)

DIA 21 (SÁBADO)
08.00 às 10.00 - Pequeno Almoço
13.00 - Almoço
15.00 - Jogos Tradicionais
16.00 - Bike Wash
20.00 - Jantar
ANIMAÇÃO
22.30 - The Pride
00.00 - Ferro & Fogo
01.00 - Show Strip
01.30 - FOGO DE ARTIFÍCIO (sob o lago da Albufeira do Cabril)
01.40 - Ferro & Fogo
02.30 - DJ Castanheira (até de manhã)

DIA 22 (DOMINGO)
08.00 às 10.00 - Pequeno Almoço
10.00 - Passeio Motard pela zona, com visita à PICHA e Praia das Rocas
12.30 - Almoço
14.00 - Entrega de Lembranças e Prémios aos Grupos Motard participantes
15.00 - BOA VIAGEM, ATÉ PARA O ANO!

MUITA ANIMAÇÃO - MUITA SOMBRA - MUITA MÚSICA - MUITA COMIDA - PISCINA - COURT DE TÊNIS

SAGRES

Logos of sponsors: SIMMATER, JOMAFIL, GINDES, Zé Pêra, PALFAU, CA, etc.

Nº 7

MAIO
2008

ANO I

(parte integrante de
"A Comarca" nº 319)

REPÓRTERES DE PALMO E MEIO

o jornal da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA"

DIRECÇÃO: Área de Projecto do 8º Ano e
respectivos professores e Directores de Turma

Banco Alimentar Contra a fome

Sabe bem ser voluntário

Nos dias 3 e 4
de Maio

decorreu mais
uma campanha

do Banco
Alimentar

Contra a Fome,
a nível nacional

e contou com a
participação do

concelho de
Figueiró dos

Vinhos. À
semelhança da

primeira
campanha em

que o nosso
concelho

participou, em
Dezembro,

esta também
contou com

uma grande
adesão por

parte de toda a
população

local. Este

facto foi visível
na quantidade

de alimentos
recolhidos,

quase uma
tonelada e

meia, tal como
na campanha

de Dezembro.

Todos os
participantes

nesta
campanha

estão de
parabéns!

O que sentiu quem deu a cara como voluntário?

Mostrei-me bastante solidária perante esta causa. Esta experiência foi bastante positiva, na medida em que consegui alcançar o meu objectivo: ajudar, mais uma vez, os outros. Eu e alguns colegas, estivemos presentes o dia todo, tanto no sábado como no domingo, não saindo dos postos por nada, nem para almoçar!

Fiquei bastante sensibilizada. Na minha opinião, ninguém devia ficar indiferente a esta causa. Por tudo isto, alimento esta ideia, pois para alguns de nós pode não parecer nada, mas pode fazer toda a diferença para quem mais precisa

Elsa Rafaela Godinho

Senti orgulho e felicidade.

José Pedro Silva

Senti muita alegria, orgulho e felicidade.

Dídia Fonseca

Senti alegria e felicidade.

Andreia Pereira

Senti orgulho pelo que fiz, porque sabia que estava a ajudar os que precisam.

Carlos Canas

Senti-me feliz, alegre e orgulhoso.

Tiago Silva

Senti muito orgulho e alegria.

Xana Vaz

Senti muita emoção.

Catarina Rosário

Senti-me orgulhosa de mim e também de todos os meus colegas. Senti-me muito útil.

Ana Rita Afonso

Senti-me satisfeita, mas também triste por aqueles que não quiseram ajudar.

Rita Gil

Senti-me muito feliz, não só por estar a ajudar, mas também por estar a fazê-lo junto dos meus colegas.

Mário Vieira.

Senti-me especial, pois sabia que estava a ser útil e a ajudar. Foi muito bom. Diverti-me imenso ajudando os outros.

Ana Mendes

Sinto-me muito orgulhosa por ter como alunos, pessoas tão solidárias, sensíveis e com uma grandeza de espírito magnífica. Vamos continuar a dar as

mãos por tudo aquilo em que realmente acreditamos.

Profª Graça Lucas

Dar é o acto que mais satisfaz a alma de quem dá.

Profª Ana Costa

Com a partilha e a solidariedade conseguimos ser pessoas mais bonitas e plenas.

Profª Paula Morgado

Houve muita solidariedade.

Alberto Câmara

É uma campanha que vale a pena continuar.

Beatriz Cardoso e Chanel Bento

Gostei muito de participar no Banco Alimentar!

Acho que esta campanha deve continuar nos próximos anos.

Cristiana Fonseca

Foi uma actividade muito bonita...

Pedro Almeida

Uma continuação de uma boa iniciativa que pode ajudar muitas pessoas. Para além disso, há muito convívio e divertimento entre os voluntários que participam.

Pedro Nuno Sá

Penso que as campanhas do Banco Alimentar contra a Fome devem continuar! Além de os voluntários estarem a ajudar estão também a divertir-se, convivendo uns com os outros.

Rafael Almeida

Foi uma actividade a meu gosto, pois ajudamos muitas pessoas.

Sérgio Silva

Foi uma actividade muito bonita em que as pessoas se mostraram muito solidárias.

Tiago Neves

"Um direito que ainda não é de todos, só de alguns"

Infelizmente, a alimentação sendo uma necessidade básica e imprescindível ao bem-estar, ainda não é assegurada por muitas pessoas. Deste modo, ter sido voluntária no Banco Alimentar Contra a Fome foi uma realização e conquista pessoal.

Relembro que a luta contra a pobreza/fome é uma luta de todos!

E haverá maior sentimento que Dar e

Partilhar?

Profª Paula Guiomar

Não resisti ao apelo da solidariedade e a minha participação no Banco Alimentar Contra a Fome foi uma experiência enriquecedora, do ponto de vista pessoal. Foi, sobretudo, gratificante ver como os nossos alunos se empenharam nesta tarefa humanitária.

Profª Helena Costa

Gostei muito de participar... é bom que esta campanha não acabe.

Daniel Paiva

Gostei muito de ter participado! Valeu a pena ter participado, porque foi muito bom ter ajudado os outros.

Patrícia Pires

Gostei muito de participar nesta campanha que poderá fazer a diferença na vida de algumas pessoas.

Lurdes Teixeira

A escola é Escola,
O ensino é Acção,
A Vida é intervenção,
Viver é ter condição.
Solidariedade é mostrar o coração.

Prof. Filipe Pires

Foi um prazer participar nesta iniciativa e que tenha continuação! Infelizmente, ainda há muitas pessoas a precisar.

Carlos Duarte

Acho que uma iniciativa bastante importante para ajudar as pessoas mais necessitadas.

Cláudia Carvalho

Foi uma iniciativa que gostei muito de apoiar e que deve continuar.

Filipe Teixeira

Mais uma vez, foi muito gratificante ver o empenho e a alegria com que os alunos participantes aderiram a esta campanha de solidariedade.

Profª Arlete Leitão

Sou uma pessoa bastante solidária, pelo que a minha participação no Banco Alimentar Contra a Fome foi uma experiência bastante agradável. Houve uma grande contribuição por parte do nosso concelho ao qual expressamos, desde já, o nosso OBRIGADO.

Pessoalmente, espero que campanhas como esta se voltem a repetir e que tenham tanto ou mais sucesso que as anteriores.

Filomena Godinho



De 5 a 9 de Maio

Semana da Orientação e das Profissões

Realizou-se na Semana de 5 a 9 de Maio, na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, a 4ª edição da **Semana da Orientação e das Profissões**, organizada pelo Serviço de Psicologia e Orientação, pelo Departamento de Informática e Electrotecnia e Departamento do Ensino Profissional. Foram desenvolvidas diversas actividades dirigidas a toda a comunidade educativa, que contaram com a participação activa de instituições, convidados, professores e alunos dos Cursos Profissionais e do CEF da Escola.

ACTIVIDADES REALIZADAS:

Palestra sobre ensino profissional, destinada a todos os alunos do 9º ano (5 de Maio)

Esta palestra foi dinamizada por vários oradores, um por cada curso profissional que a escola pretende iniciar no próximo ano e moderada pelo psicólogo António Francisco.

Os oradores foram: Técnico de Emprego Vítor Godinho, do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos que abordou a temática da empregabilidade, qualificações e procura de emprego; Engº Luís Filipe Silva, em representação da Protecção Civil Municipal (Curso de Técnico de Protecção Civil), Educadoras de Infância Susete Zuzarte e Sónia Ingrês que abordaram a área de actividade do Técnico de Apoio à Infância; alunas Carla Silva e Sandra Louro do Curso Profissional de Comércio; Engº Américo Matias - Curso de Técnico de Energias Renováveis e Prof. Claudino Nunes e aluno João Borges do CEF de Informática que abordaram as áreas do CEF e do Técnico de Informática de Gestão.

Sessão de Esclarecimento sobre Exames Nacionais e Acesso ao Ensino Superior, destinada aos alunos do 12º ano das turmas orientadas para o prosseguimento de estudos. (6 Maio)

Esta sessão foi dinamizada pela D. Paula Ribeiro e pelo Psicólogo António Francisco e contou com a presença de alunos do 12º A e B, tendo a mesma decorrido no âmbito da Área de Projecto; foram esclarecidas questões como: inscrição, realização e utilização dos exames nacionais para conclusão do secundário e como provas de ingresso; procedimentos de candidatura ao ensino superior, tendo os alunos tomado contacto com um impresso de candidatura; notas mínimas de candidatura; notas mínimas de provas de ingresso; pré-requisitos; preferência regional; familiarização com o sítio da Internet de acesso ao ensino superior com consulta conjunta e orientada dos guias de acesso 2008, formas de aceder à acção social escolar no ensino superior e prazos de candidatura.

Exposição de instituições de educação e formação (7 e 8 de Maio).

Estiveram presentes na exposição 13 instituições: Instituto Politécnico de Leiria; Escola Profissional e Tecnológica de Sícó; Força Aérea - Centro de Recrutamento; Comando Distrital de Protecção Civil; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Tomar; Formliz - Escola de Estética e Cabeleireiros; Exército Português; Instituto Superior Miguel



Torga; Escola de Tecnologia e Gestão Industrial da Universidade Católica; Instituto Politécnico de Coimbra; ISLA - Leiria; Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos teve dois stands de Exposição, onde expôs trabalhos de alunos e divulgou a oferta educativa para o próximo ano. Foi assim dada a possibilidade aos alunos de obterem informações acerca dos cursos junto de instituições de ensino secundário e superior.

Sessão de Esclarecimento aos Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 9º ano

Esta sessão foi dinamizada pelo psicólogo António Francisco (que apresentou aos pais a oferta educativa e formativa disponível para os alunos ao nível do ensino secundário - cursos, objectivos, planos curriculares, saídas profissionais, avaliação, acesso ao ensino superior,...), pelo professor Claudino Nunes que apresentou de forma detalhada o COI e o Curso Profissional de Informática de Gestão e pela D.ª Paula Serra, Conselheira de

Orientação Profissional do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, que apresentou as ofertas de formação profissional do IEFP (modalidades, cursos, apoios financeiros, condições de frequência,...). Foram ainda abordadas algumas questões relativas ao apoio que os pais podem dar aos seus filhos no âmbito do processo de orientação. Estiveram presentes cerca de 30 pais e alunos.

Pela diversidade de actividades desenvolvidas, pelas instituições presentes na Exposição, pela dinâmica criada e pela adesão às mesmas, consideramos que estas actividades proporcionaram aos alunos o contacto directo com representantes de instituições e suas ofertas educativas e formativas, bem como obtenção de esclarecimentos importantes ao nível da informação escolar e profissional, através das sessões de informação e palestras, contribuindo desta forma para o apoio ao processo de orientação escolar e profissional.

Psicólogo António Francisco

Dia Mundial do livro

Celebração na Biblioteca



No âmbito do Plano de Actividades da Biblioteca, procedemos à Celebração do Dia Mundial do Livro, tendo convidado, à semelhança do que já fizemos em anos anteriores, as crianças do ensino pré-escolar do concelho de Figueiró dos Vinhos, com o objectivo de fomentar o gosto pela Escola e pela Leitura. Com a ajuda de vários professores, alunos e funcionários, foram realizadas as seguintes actividades:

-Ouvir uma história e fazer um de-

senho, na Biblioteca;

-Contactar com os cheiros de plantas aromáticas e flores;

-Visita à Sala das Artes, para observar a produção de papel e fazer uma flor com papel e celofane.

-Visita ao Laboratório para assistir e participar em experiências no âmbito da Físico-Química.

Deixamos aqui algumas fotografias relativas a este evento e agradecemos a todos os que nele participaram.

A Equipa da Biblioteca

PASSATEMPO

Crucigrama

Com o auxílio das indicações abaixo, descobre as seguintes palavras.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	I	N	F	O	R	M	A	C	A	O

- O que normalmente se faz com os motores de busca;
- A "Acomarca" é um...
- O contrário de on-line;
- Sinónimo de pequenos filmes;
- Os semanários trazem...
- As fotografias são...
- Motores de...
- O que fazem os cientistas;
- Sociedade da Informação e da ...
- Na escola, a principal missão dos alunos é adquirirem...

soluções na página 18

8ºB
Beatriz Cardoso
Chanel Bento
José Pedro Godinho

Dia 20 de Maio

Visita de Estudo a Coimbra

No dia 20 de Maio, as turmas do oitavo ano realizaram uma visita de estudo a Coimbra, no âmbito das disciplinas de Língua Portuguesa, Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas e Geografia.

Como estas turmas colaboram com o jornal "A Comarca", no caderno "Repórteres de Palm e Meio", fomos visitar a gráfica do diário "As Beiras", onde também é impresso o jornal no qual participamos. Tivemos uma visita guiada pelo jornalista Paulo Marques que nos transmitiu algum do seu saber. Aprendemos que a recolha da informação deve ser feita a partir da fonte mais credível a GNR ou os Bombeiros, por exemplo; antes de a notícia começar a ser elaborada, a informação tem de ser confirmada; a notícia é escrita com regras de escrita, a técnica da pirâmide invertida, que já tínhamos aprendido em Língua Portuguesa, tornando-a mais simples e compreensível; de seguida, faz-se a paginação em colunas de texto e a impressão só é feita após a correcção do jornal. Uma curiosidade interessante que aprendemos foi que o papel utilizado no jornal é feito com uma madeira especial e é comercializado em grandes bobinas, que tivemos a oportunidade de ver.

No fim da visita à gráfica, fizemos um piquenique num espaço maravilhoso, o Parque Verde da cidade, onde foi tirada a "foto de família", com toda a gente muito sorridente e bem disposta.

Para digerir as delícias, carinhosamente preparadas pelos nossos paizinhos, fizemos uma caminhada pela baixa da cidade, para que pudessemos apreciar a construção antiga dos edifícios.

Quando chegámos ao Museu da Ciência, fomos recebidos por uma professora que nos encaminhou para uma sala, onde funcionaram aulas de química, noutros tempos. Aí, fizeram-nos uma pequena introdução das salas que iríamos visitar e que cuidados deveríamos ter. Visitámos a sala de experiências, onde vimos materiais químicos



e físicos; a sala "espacial", local onde podíamos ver os planetas do sistema solar, algumas informações sobre os mesmos e outras coisas que não conseguimos ver, como por exemplo: a Terra sem água, o interior dos planetas... Também passámos pela sala dos animais embalsamados, onde observámos animais que estão em vias de extinção ou já se extinguíram. Não podíamos mexer nos animais, pois estes para se conservarem, são tratados com produtos tóxicos que podem ser

prejudiciais à nossa saúde e, por outro lado, a transpiração das nossas mãos também estraga o pêlo ou as penas dos animais. Pudemos visualizar diversas experiências, numa sala à disposição dos visitantes.

Foi um dia muito enriquecedor, tanto ao nível do conhecimento, como do convívio entre nós e os nossos professores que nos acompanharam.

TEXTO: Pedro Sá, António Crisóstomo e Cristiana Fonseca
FOTOS: Elsa Rafaela Godinho

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DE ANIMAIS "PEGADAS E BIGODES"

Esta associação, criada recentemente e a funcionar na Quinta de Vale Tábuas, freguesia de Aguda, tem por objectivo cuidar de animais abandonados.

É uma associação sem fins lucrativos e que sobrevive à custa da "carolice" de meia dúzia de pessoas que se preocupam com a sorte dos animais sem dono.

Para angariar o dinheiro necessário para despesas como sustento dos animais, vacinação, a criação da associação, etc. tem levado a cabo algumas iniciativas, como por exemplo, um sorteio, no início do ano, dinamizado por alunos e professores da Escola Secun-

dária de Figueiró dos Vinhos. Também está a preparar um stand, para funcionamento durante os festejos do S. João, onde procurará sensibilizar a população para ajudar a associação e angariar alguns fundos, designadamente com uma quermesse.

Esta associação tem, ainda, promovido acções de sensibilização dos jovens quer para os direitos dos animais quer para os cuidados a ter com os seus animais de estimação.

A Direcção da Associação

2008 – ANO INTERNACIONAL DA TERRA

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos assinala o Dia Mundial da Terra

No passado dia 22 de Abril realizou-se na nossa Escola um conjunto de actividades em diferentes espaços de modo com o objectivo de alertar para a necessidade de todos contribuímos para o equilíbrio deste planeta cada vez mais maltratado.

- Distribuição de folhetos alusivos a este dia (passatempos, curiosidades e sugestões) no centro da vila e no Refeitório

- Exposição de trabalhos (desenhos, pinturas, cartazes/mensagens de alerta sobre os problemas que afectam o nosso Planeta-ambiente, energia, água)

- Horta Biológica

- Passagem de slide Show - "Terra, um Planeta Sustentável"

- Performance "Vamos salvar a Terra!" - Clube Figueirense

- Filme "O dia depois de amanhã" - Clube Figueirense

Estas actividades foram dinamizadas pelos alunos dos 8º e 9º anos no âmbito das disciplinas de Educação Visual, Educação Artística, Ciências Naturais

e Geografia e tiveram como público alvo toda a comunidade educativa.

A mensagem que se pretende transmitir é o ser **indispensável a implementação de medidas promotoras de uma gestão sustentável dos recursos naturais, que permitam defender o que ainda existe no nosso planeta para garantir o direito a uma vida saudável em harmonia com o meio ambiente.**



DIVERSIFICAR PARA O SUCESSO

Os alunos do 7º C participaram na "Exposição de trabalhos realizados por turmas de PCA", na Escola Secundária com 3º CEB de Esmoriz. Esta escola, promotora da actividade, convidou as escolas pertencentes à Direcção Regional de Educação do Centro a partilharem as suas experiências com turmas de Percurso Curricular Alternativo. Os nossos alunos de 7º C produziram, ao longo do ano lectivo, vários trabalhos, no âmbito das disciplinas do seu currículo, que foram levados, pela respectiva Directora de Turma, professora Ana Varela, para patentear uma exposição aberta a todos os que a quiseram visitar, desde pais, encarregados de educação, professores e alunos da escola e de outras escolas da região centro.

No dia 20 de Maio, também eles visitaram a exposição, acompanhados da professora Teresa Vaz e do psicólogo escolar, António Francisco. No dia 21, de tarde, alguns professores do Conselho de Turma do 7º C participaram na sessão de trabalho, dirigida a todos os professores que quisessem, ou partilhar experiências e boas práticas com turmas de PCA ou gostassem de aprender como lidar com crianças e jovens que, por variadíssimos motivos, apresentam insucesso repetido, manifestam muitas dificuldades e têm um ritmo de aprendizagem que não se coaduna com o ensino regular. "As várias dinâmicas utilizadas nos PCA" foi o tema que pautou este encontro de professores que regressaram mais enriquecidos e ainda mais convictos de que há sempre outros caminhos que podemos sugerir aos alunos e respectivos Encarregados de Educação para que o sucesso seja possível, os alunos o sintam, se valorizem e não abandonem a escola sem a qualificação mínima do 9º ano.

A profª Graça Lucas

Visita de Estudo

Mosteiro dos Jerónimos e caravela "Vera Cruz"

No dia 24 de Abril, as turmas do 8º ano da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, realizaram uma visita de estudo no âmbito da disciplina de História ao Mosteiro dos Jerónimos e à caravela "Vera Cruz", réplica das caravelas Portuguesas dos séc. XV e XVI.

A saída da escola concretizou-se pelas 10 horas. Depois de uma viagem muito atribulada, pois o ar condicionado do autocarro avariou e estava um dia muito quente, chegamos às 13 horas e 45 minutos aos jardins da Torre de Belém (foto pequena de baixo) onde almoçamos e onde pudemos apreciar a vista do rio Tejo.

De seguida, avançamos para a caravela "Vera Cruz" (foto do meio). Lá encontrava-se uma senhora (que era a guia) à nossa espera. Depois de nos sentarmos na caravela, ouvimos as explicações da guia sobre as embarcações da época, a vida dos homens que embarcavam nelas e também um pouco da história da expansão portuguesa. A bordo havia uma pequena exposição que continha gravuras de barcos antigos, instrumentos náuticos utilizados pelos marinheiros no tempo das descobertas e alguns alimentos que eram levados e comidos nas longas viagens.

Depois, oito de nós (quatro raparigas e quatro rapazes) foram vestir-se de reis e rainhas (foto grande de baixo) para fazerem uma pequena representação histórica sobre a vida de D. Manuel I.

A seguir, bolinámos para Mosteiro dos Jerónimos. Lá



pudemos por em prática o que aprendemos nas aulas de História, observando o estilo Manuelino presente em toda a sua decoração.

Depois de um dia tão cheio, o nosso apetite gritava por comida pelo que, fomos lanchar... e, claro, provar os Pastéis de Belém, típicos deste local.

Refeitos e aconchegados os estômagos, voltámos aos Jerónimos para visitar a sua igreja. Aqui vimos o túmulo de Luís de Camões e de Vasco da Gama.

Finalmente, na porta lateral tirámos a inevitável "foto de família" (foto de cima). Agora estava na hora de ir para casa.

A chegada foi às 23 horas e 45 minutos. Foi um dia cheio mas valeu a pena!

Ana Raquel Antunes
Turma: 8°C nº: 2



Dia Mundial da Saúde

No passado dia 7 de Abril comemorou-se o Dia Mundial da Saúde. Para assinalar a efeméride, a turma do 12º ano do Curso de Acção Social integrado no Projecto Educação para a Saúde realizou uma actividade destinada a toda a comunidade escolar em que mediu o IMC (Índice de Massa Corporal), a tensão arterial, o peso e deu alguns conselhos para conseguir um estilo de vida mais saudável.

POESIA

BA novamente cá!

E mais uma vez o Banco,
Recolheu muito alimento!
Para os prós uma alegria,
Para os contra um tormento!

Falo disto nestes modos,
Devido à informação,
Que quem não deu demonstrou,
Não ter nesta ocasião!

“- Não pensa contribuir,
Para o Banco Alimentar?”
“- Ai de mim não levam nada,
Vão é todos trabalhar!”

E a esta pergunta honrada,
É a resposta que temos
Mas nós não desanimamos,
E voluntários seremos!

Ao contrário destes casos,
Temos de agradecer,
A todos aqueles que deram,
O que puderam ceder!

Sempre que há uma campanha,
Todos nós nos alegramos,
Pois muito nos divertimos,
E ainda ajudamos!

No Natal nós cá estaremos,
Para uma nova campanha,
E esperamos ter o sucesso,
Quem necessita é quem ganha!

8ºB

Rafael Pereira Almeida

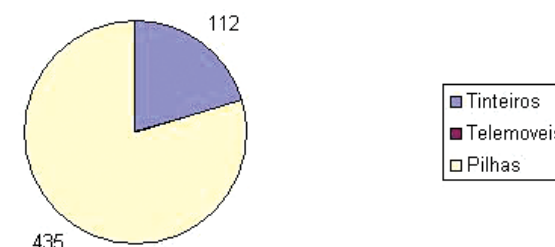
Figueiró Ecológico

Pontuação

Participante	Tinteiros	Telmóveis	Pilhas	Pontuação
Biblioteca Municipal	18	0	145	325
Centro de Saúde	27	0	0	270
Actualiza ti	26	0	0	260
Pedro Alves	9	0	10	100
Reprografia	0	0	81	81
Espaço Internet	8	0	0	80
Paula Morgado	0	0	61	61
Isabel Ferreira	6	0	0	60
Pedro Sá	5	0	0	50
Paulo Sá	0	0	50	50
Fernada Filipe	3	0	18	48
Sara Tarrafa	2	0	25	45
não identificado	4	0	0	40
Câmara Municipal	4	0	0	40
João Pedro	0	0	22	22
José Pedro	0	0	18	18
Elsa	0	0	5	5

Totais

Figueiró Ecológico Totais



COM 37,6% DOS VOTOS

M. FERREIRA LEITE NOVA LÍDER DO PSD

- Pedro Passos Coelho venceu no distrito de Leiria (47,7%)



Manuela Ferreira Leite foi eleita este sábado líder do PSD com 37,6% dos votos, correspondendo em termos absolutos a mais de 16.700 votos, depois de contados os votos do exterior (círculo da Europa). O candidato Pedro Passos Coelho ficou em segundo lugar, com 31,07% dos votos, seguindo-se Pedro Santana Lopes com 29,82% dos votos, separados apenas por cerca de 500 votos. Em último lugar, ficou o candidato Mário Patinha Antão, com apenas 294 votos (0,67%).

Na comarca, Manuela Ferreira Leite venceu em Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, enquanto que em Castanheira de Pera, Pedro Passos Coelho saiu vencedor.

Vejamos os resultados na comarca:

Em Castanheira de Pera: 26 inscritos, 18 votantes (69,2%). 9 votos para Pedro Passos Coelho (50,0%); 5 votos para Pedro Santana Lopes; 3 para Manuela Ferreira Leite e 1 para Mário Patinha Antão.

Em Figueiró dos Vinhos: 82 inscritos, 60 votantes (73,2%). 25 votos para Manuela Ferreira Leite (41,7%); 19 votos para Pedro Passos Coelho; 16 para Pedro Santana Lopes e 0 para Mário Patinha Antão.

Em Pedrógão Grande: 65 inscritos, 46 votantes (70,8%). 23 votos para Manuela Ferreira Leite (50,0%); 16 votos para Pedro Passos Coelho; 6 para Pedro Santana Lopes e 1 para Mário Patinha Antão.

No distrito de Leiria a nova líder do PSD obteve o apoio da maioria dos concel-

hos do Distrito de Leiria, em 16 Secções do PSD, Manuela Ferreira Leite venceu em 7 (Ansião, Batalha, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande, Peniche, Pombal e Porto de Mós). No mesmo número de Secções, Pedro Passos Coelho, obteve a maioria nos Concelhos de Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Castanheira de Pera, Leiria, Nazaré e Óbidos. Pedro Santana Lopes foi o vencedor nos concelhos de Alvaiázere e Marinha Grande.

Em termos absolutos, o candidato Pedro Passos Coelho obteve apenas mais 200 votos do que a nova Presidente do PSD, registando Pedro Santana Lopes 301 votos. Dos 3.705 militantes inscritos, votaram 2.286, correspondente a apenas 38,3% de abstenção. Manuela Ferreira Leite obteve vitórias expressivas nos concelhos de Ansião (87,6%) e Batalha (84,2%), respectivamente as Secções de Fernando Ribeiro Marques e Paulo Batista Santos (mandatário e director de campanha no distrito de Leiria de Manuela Ferreira Leite), tendo registado o pior resultado no concelho de Óbidos com apenas (5,8%). No concelho de Óbidos registou-se mesmo uma votação histórica e inesperada, quase 80% dos militantes participarem nesta votação, um valor bem acima da média do Distrito de Leiria, que situou-se nos 61,7%. A votação em massa no concelho de Caldas da Rainha no candidato Pedro Passos Coelho, ditou a diferença no resultado distrital a favor daquele candidato.

INSPECÇÃO ATÉ DIA DA MATRÍCULA...

AUTOMÓVEIS TÊM NOVOS PRAZOS

A data limite passa a agora a ser o dia da matrícula e não o mês, como está em vigor actualmente.

De acordo com informação divulgada pelo Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres (IMTT), “as inspecções periódicas obrigatórias a veículos, tanto a primeira como as subsequentes, vão passar a ter como prazo limite para a sua realização, não o mês mas o dia do mês correspondente à primeira matrícula”.

Actualmente, é apenas tido em conta o mês correspondente ao da matrícula

inicial como data limite para apresentação dos veículos às inspecções periódicas obrigatórias, data essa que consta do livrete do carro ou do Documento Único Automóvel.

As alterações dos prazos para as inspecções periódicas obrigatórias, que foram aprovadas em Conselho de Ministros a 23 de Maio e aguardam publicação em Diário da República, prevêem ainda o alargamento de dois para três meses do período em que é possível pedir a antecipação das inspecções, refere a mesma fonte.

Governo Civil de Leiria promove Acção de Formação de Condução em Segurança

No âmbito do Plano de Prevenção e Segurança Rodoviária para 2008 do Governo Civil de Leiria, no próximo dia 9 de Junho, segunda-feira, pelas 9:15 horas, o Governo Civil de Leiria irá promover uma Acção de Formação de Condução em Segurança, a realizar no parque de estacionamento junto às Piscinas Municipais de Leiria.

Esta formação, que conta com o apoio da RENAULT/Lizauto e da Fidelidade Mundial, tem a duração de duas horas e é constituída por uma componente teórica sobre Técnicas de Condução Segura e Sistemas de Segurança Activa e por uma componente prática ao volante de um veículo, possibilitando reforçar os conhecimentos e as capacidades no desempenho da condução em segurança.

Através da utilização de pistas específicas, será possível experimentar, de modo controlado e seguro, situações limite em condições adversas, proporcionando aos participantes práticas de treino, o aumento do controlo das reacções instintivas e o conhecimento sobre os actuais sistemas de segurança activa, disponíveis na maioria dos automóveis.

A formação irá incidir essencialmente sobre os seguintes conteúdos: atitudes (percepção, atenção); aptidões e técnicas de condução (posição de condução, movimento do volante, campos de visão, trajetórias, aderência do pneu, sistemas de travagem, utilização do acelerador, transferência de pesos e dinâmica do veículo); veículo (segurança activa e passiva); exercícios (travagens de emergência, círculo deslizante e circuito molhado).

A realização do curso é da responsabilidade da ECP, Escola de Formação da Condução e Prevenção Rodoviária, uma empresa especializada em segurança rodoviária e na formação de condutores mais seguros. A ECP considera que a formação do condutor é uma das principais armas para combater o problema da sinistralidade rodoviária, e para isso, aposta na formação de atitudes e comportamentos e na melhoria do domínio individual do condutor sobre o veículo que conduz.

Esta iniciativa é limitada a 48 participantes e é dirigida a líderes de opinião, onde se incluem jornalistas, autarcas, forças de segurança e socorro e gestores da rede viária. Pretende-se com isto, que estes possam transmitir e multiplicar os conhecimentos adquiridos aos restantes cidadãos, e difundam a mensagem da necessidade de uma formação individual do condutor mais especializada e segura.

A PARTIR DE JUNHO

LICENÇAS DE CAÇA NO MULTIBANCO

A nova modalidade de renovação das licenças de caça através da rede de caixas Multibanco estará disponível a partir de 1 de Junho. A medida, inserida no programa Simplex, vem simplificar o processo anual de licenciamento, realizado até ao momento nos balcões da Direcção-Geral dos Recursos Florestais ou nas Organizações de Caça.

Para o licenciamento nas caixas Multibanco, os caçadores devem estar munidos da sua carta de caçador, do número de contribuinte, sendo possível a emissão imediata de uma licença nacional ou regional. A apresentação da nova medida de modernização administrativa contou com a presença do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Jaime Silva, do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Ascenso Simões, da Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuel Marques, e do presidente da Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), Vítor Bento.

POPULAÇÃO AUMENTOU EM PORTUGAL

MAIS DE 10,6 MILHÕES DE HABITANTES

De acordo com um estudo divulgado pelo INE, as previsões apontam para que em 2046, Portugal tenha mais de um milhão de idosos.

A população em Portugal cresceu ligeiramente em 2007, ultrapassando a barreira dos 10,6 milhões de habitantes, graças ao crescimento migratório e apesar de se terem registado mais mortes que nascimentos, segundo estimativas do Instituto Nacional de Estatística (INE), avança a agência Lusa.

As Estimativas de População Residente 2007, publicadas no site do INE, indicam que em 31 de Dezembro do ano passado, a população se situava nos 10.617.575 indivíduos, mais 18.840 (0,17%) em relação a 2006.

O mesmo estudo revela que para o crescimento da população contribuiu um saldo migratório positivo de 19.500 indivíduos, traduzindo uma taxa de crescimento de 0,18% face a igual período de 2006.

O INE alerta também que se esta tendência se mantiver, as previsões apontam para que em 2046 Portugal atinja o valor populacional de mais de um milhão de idosos.

ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

MAIS DE 3 MIL PEDIRAM EMPRÉSTIMO

O objectivo da linha de crédito, que entrou em funcionamento há seis meses, é financiar o curso.

Mais de três mil jovens tiveram acesso ao sistema de empréstimos de apoio a estudantes do ensino superior nos primeiros seis meses da iniciativa, resultados que superaram as expectativas do Executivo socialista.

“Segundo o último relatório de meados de Maio, o sistema de empréstimos atingiu três mil jovens o que superou bastante as nossas expectativas. Nos primeiros seis meses, houve uma adesão particularmente grande”, afirmou à Lusa o secretário de Estado do Ensino Superior, Manuel Heitor.

O objectivo da linha de crédito que iniciou em Novembro de 2007 é financiar o curso de estudantes do ensino superior, com condições vantajosas, já que o Estado surge como avalista do negócio, reduzindo os custos do empréstimo.

FESTAS DO BODO 2008

CONCESSÃO DE BARES EM CONCURSO

A Pombal Viva anunciou a abertura do Concurso para concessão de espaços destinados à venda de bebidas no recinto. As actividades das Festas do Bodo realizar-se-ão entre 23 e 28 de Julho (Madrugada de 29 de Julho) de 2008.

A Sodidel - Sociedade de Representações de Leiria, S.A. será o Fornecedor Oficial de todas as bebidas nos espaços definidos. As marcas SAGRES, COCA COLA E LUSO foram escolhidas para marcar presença nesta edição do Bodo.

Os interessados poderão consultar o caderno de encargos, disponível para download no site oficial das Festas do Bodo: www.festasdobodo.net.

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e um de Maio de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e duas a folhas cento e três e verso, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta – F, compareceram:

MANUEL HENRIQUES FERNANDES e mulher FERNANDA JESUS PAIVA FERNANDES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua Eugénio de Castro, número 5, Mem Martins, freguesia de Algueirão Mem Martins, concelho de Sintra, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Lameira Fundeira, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de um piso com logradouro anexo, com a superfície coberta de quarenta e oito vírgula setenta metros quadrados e descoberta de setecentos e sessenta e nove vírgula noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Manuel, sul com Maria de Lurdes Lopes Silva, nascente com António Piedade Nunes e poente com a estrada pública, inscrito na matriz sob o artigo 1256, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta e seis, por doação dos pais do justificante marido Manuel António Fernandes e mulher Lina da Piedade Henriques, residentes que foram no lugar de Lameira Fundeira, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 21 de Maio de 2008.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Rosa Filipe Cristóvão Santos

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e oito de Maio de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e cinco a folhas trinta e sete, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e um – F, compareceram:

SILVINO MARTINS SOARES e mulher BENILDE MATA DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde habitualmente residem no lugar de Azeitão, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de METADE DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em Serrada, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de pastagem com oliveiras, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Mateus Antunes Pires, sul e poente com José Simões Nunes e nascente com herdeiros de Beatriz da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 7817, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número mil e dez, não tendo esta fracção aquisição a favor dos justificantes, encontrando-se a outra metade registada a favor dos aqui terceiros outorgantes, ARLINDO PEREIRA DOMINGUES e mulher MARIA PEDROSA DOMINGUES DUARTE, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria e ela da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, habitualmente residentes no lugar na Rua Principal, 990, Vale da Pedra freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria, pela inscrição G – Quatro.

Que eles justificantes possuem em nome próprio a metade do prédio referido desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra a Manuel Teixeira, viúvo, residente que foi no lugar de Ponte de São Simão, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 28 de Maio de 2008.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO
PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 32 a folhas 33 verso do livro de notas para escrituras diversas, 61-A, JOÃO DA CONCEIÇÃO FRANCISCO DA SILVA e mulher MARIA LUISA ROSÁRIA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia de Alvega, concelho de Abrantes, residentes no lugar de Portela da Lavandeira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios rústicos situados na Portela da Lavandeira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

NÚMERO UM

Terra de cultura e pastagem com oliveiras e mato com um sobreiro, com a área de mil cento e sessenta e seis metros quadrados, a confrontar do Norte e do Poente com António Rodrigues, do Sul com estrada e do Nascente com Raul Brás Portela, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 11.911 com o valor patrimonial e atribuído de trinta e nove euros e trinta e quatro centimos e

NÚMERO DOIS

Terra de cultura com oliveiras e videiras com a área de duzentos e quarenta e sete metros quadrados, a confrontar do Norte com estrada, do Sul com Manfredo da Silva, do Nascente com Francisco Fernando dos Santos e do Poente com Joaquim Alves e outros, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 11.921, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e cinquenta e oito euros e oitenta e seis centimos, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os referidos imóveis cujo valor se eleva à quantia de DUZENTOS E NOVENTA E OITO EUROS E VINTE CÉNTIMOS, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e nove por lhes terem sido doados por seu avô, João Francisco, viúvo, residente que foi no lugar de Lavandeira, freguesia de Figueiró dos Vinhos.

acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, amanhando-os, semeando-os, vindimando-os, cortando as oliveiras, colhendo a azeitona, roçando o mato, neles apascentando o seu gado, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAÇÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDO. Está conforme.

Ansião, 27 de Maio de 2008

A Notária,
Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

FÉRIAS EM QUARTEIRA

Alugo Apartamento T3

JUNHO - JULHO

CONTACTO: 917 761 751

e/ou 917 806 164

VENDE-SE CASA

no Centro Histórico

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pronta a habitar - Reconstruída de Raíz

2 Quartos

CONTACTO: 960 190 742

VENDE-SE NO CENTRO
HISTÓRICO - Figueiró dos Vinhos
CASADE HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem
EXCELENTE OPORTUNIDADE

CONTACTO: 960 190 742

Vêm aí as férias...

ESTÁ A PRECISAR DE
DINHEIRO?

PEÇA JÁ O SEU CARTÃO DE CRÉDITO...

- anuidade grátis para sempre
- reembolso de 5% nas compras
- isenção de taxa no abast. de combustíveis
- flexibilidade * - disponibilidde
- independência * - universalidade

CONTACTO: 960 190 742

Vende-se
CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas

CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143

HOMEM (46 ANOS)
PROCURA COMPANHIA
FEMININA entre os 40 e 50 anos

CONTACTO: 966 320 480

VENDE-SE

Casa de Habitação, Rés Chão e
1º Andar (independentes)

+ 2.000 M2 DE TERRENO

em Ribeira de S. Pedro - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(a 5 mn da vila) CONTACTAR: 236 434 813ALUGA-SE CASA
T1
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: 919 395 096



"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 14,5 Euros

- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME	_____
RUA/AV/ PRAÇA:	_____
LOCALIDADE	_____

CÓD.
POSTAL _____ENVIO EUROS: _____,
em:CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PRÓPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos
(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,
Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia
Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro
Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins
(Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa
Trindade e Pedro Mateus.

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila:
Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;
Central Grande: Isabel Simões Graça * Concelho
de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho
de Pedrógão Grande: Sardoal Gest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng.
José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tóze Silva,
Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José A.
Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.
Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves
Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia,
Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -
1150-085 Lisboa
Telf. 213538375 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Sardoal Gest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões,
Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura
(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos
e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera;
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de
Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped.
Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira
(Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I
Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro
Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha;
Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoamentos
/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das
Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de
Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande)- 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: - 14,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120500)
IVA (5%)
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra



**DELMAR
DE CARVALHO**

VEGETERIANISMO XI O NATURISMO E A MEDICINA PREVENTIVA

Cada vez mais se defende e se procura concretizar os ideais ligados à prevenção da enfermidade. É um positivo digno de ser realçado.

Cada vez mais se irá apostar nesta área muito importante: a prevenção.

Um dos campos valiosos está ligado ao Naturismo, como modo de estar, como forma de viver desde o cultivo de pensamentos puros e positivos, até emoções elevadas e aos hábitos alimentares e outros ligados mais especificamente ao corpo físico, parte de um todo.

Portanto urge cultivar o perdão, a humildade, o amor, a gratidão, a paciência e as outras qualidades,

eliminando os defeitos, como praticar as boas emoções desde o culto da Beleza, como expressão divina, as Artes, a fraternidade em obras, etc. Por outro lado urge mudar de hábitos alimentares, mas com prudência e sabedoria; não se pode mudar de hábitos de qualquer forma, deve ser gradual, vindo de dentro, com conhecimentos e evitar erros alguns graves.

O sábio uso do naturismo que abrange a hidroterapia, termas, etc, até ao prudente uso do sol, como o contacto com a Natureza, melhor ambiente urbanístico, mais zonas verdes, e uso sábio dos alimentos como aconselhou o pai da medicina, Hipócrates, são caminhos a percorrer cada vez com mais

vigor.

Está comprovado que o sábio naturismo ajuda a melhorar a imunidade do organismo, aumentam as alergias, urge mudar de hábitos alimentares como outros, desde agricultura biológica, melhoria do meio ambiente, uso de energias não poluentes, reciclagem, etc.

No regime lacto-ovo-vegetariano temos agora alguns problemas não só do abuso dos pesticidas, herbicidas, como de elementos nocivos usados para mais rápido crescimento tanto no reino vegetal como animal. Isto está causando sérios problemas nos solos, nas águas, no ar que respiramos, etc.

As últimas informações sobre

estudos acerca dos produtos lácteos, com a mistura de certos elementos desde o IGF-1 até antibióticos estão sendo devidamente analisados e até proibidos, caso do Canadá e não só. Daí a alergia de muitas pessoas a estes produtos, passando a usar os de origem vegetal, desde leite de soja a outros com origem vegetal. E como vai esta área no reino vegetal?

Estamos já mudando em diversas áreas, mas temos de renovar muito mais. É urgente até para melhorar o clima...

Naturismo uma área valiosa para a prevenção que urge investigar, mais e melhor.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Cast. Pera....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
Farmácia Serra Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal Tf. 236552441
Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
 - Às 2ª., 4ª. e 6ª. Feiras
Posto de Arega.....Farmácia Serra
 - Às 2ª., 3ª., 4ª. e 6ª. Feiras
Pedrogão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
 - Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis.
Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf. 236487913
Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:.....**Farmácia Dinis Carvalho
 - **Ped. Grande:.....**Farmácia Baeta Rebelo
 - **Figueiró dos Vinhos:...**(2ª. feira a Domingo)
 - **De 13/Mai. a 19/Mai:.....**Farmácia Vidigal
 - **De 20/Abr. a 26/Mai:.....**Farmácia Serra*
 - **De 27/Mai. a 02/Jun:.....**Farmácia Correia

* Farmácia Serra agora com **NOVO HORÁRIO:**
Semana, das 9H00 às 23H00, directo; Sábado,
das 9H00 às 20H00.
QUANDO DE SERVIÇO, 24 HORAS DIRECTAS.

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

O ELEMENTAR SOBRE A DESABITUAÇÃO TABÁGICA

Porque se depende do fumo do tabaco

Praticamente está (quase) tudo dito acerca dos malefícios do tabagismo. Esta ampla informação e os danos para a saúde da epidemia tabágica não demovem, regra geral, os fumadores inveterados. O hábito de fumar mantém-se, apesar de haver hoje um elevado número de conhecimentos acerca da devastação que o tabagismo provoca. Admite-se que 30 por cento da população europeia adulta é fumadora e, obviamente, em risco de ter uma menor qualidade de vida e desenvolver as complicações inerentes ao tabaco.

A manutenção do tabagismo relaciona-se com a nicotina (alcalóide que provoca dependência física e psíquica) que é absorvida no fumo, e os prejuízos para a saúde se bem que estejam fundamentalmente relacionados com ela, também tem a ver com os outros milhares de substâncias tóxicas que estão no tabaco.

Sendo uma dependência, o combate ao tabagismo é difícil quer se encare a nível individual ou social. Costuma-se dizer que um fumador, mesmo quando abandona o vício, ficará toda a vida dependente da nicotina. É por esta razão que aqueles que abandonam com êxito o tabagismo, não deverão voltar a pegar num cigarro, pois fica-se sempre em risco de regressar a esta dependência que tanto esforço custou para conseguir abandonar.

O abandono do tabagismo requer determinação, requisito sem o qual nunca se deixará de fumar com sucesso. Raramente se abandona o tabaco à primeira tentativa, e por isso se recomenda insistência, isto é, que se tente de deixar de fumar todas as vezes que se sinta vontade de a ele renunciar. Isto significa que se não se estiver preparado psicologicamente para a cessação tabágica os resultados estão sempre comprometidos.

É preciso também ter conhecimento das recaídas a que está sujeito um ex-fumador. A primeira pode surgir no terceiro mês após o abandono. A recaída ao fim de um ano é muito comum e por vezes pode ocorrer mais tardiamente. A prevenção destas recaídas passa por saber as alturas mais propícias para que nesses períodos nunca se toque no tabaco, mes-

mo que se esteja convencido de se ter superado a dependência (como se disse atrás, quem fumou regularmente nunca se livrará dela).

Há também toda a conveniência em conhecer os sinais ou sintomas que vai sentir, principalmente durante os primeiros tempos para que mais facilmente os suporte e ultrapasse. O síndrome da privação tabágica (falta de nicotina no organismo) provoca, entre outros, os seguintes sintomas: alteração de humor ou humor deprimido, irritabilidade, ansiedade, sensação de frustração, dificuldade de concentração, agitação, aumento de apetite ou desejo incontrolável de fumar.

As mudanças nos estilos de vida dos ex-fumadores

Nos primeiros meses é natural que haja aumento de peso como resultado não só da melhoria do olfacto e do paladar e aumento do apetite, mas também pela ausência da nicotina que deixa de exercer o seu efeito acelerador do metabolismo. Este aumento (quase inevitável) de peso não pode constituir razão para não se tentar a cessação tabágica, pois acabará por se normalizar o peso ao fim de um ano. Pode controlar-se este aumento de peso passando a uma alimentação equilibrada com aumento de ingestão de legumes e saladas, redução da ingestão de carnes, gorduras, doces, batatas, arroz, etc. Controlar a fruta e evitar os fritos são também outras medidas recomendadas. Tem resultados muito bons a ingestão de diferentes pequenas refeições por dia e a ingestão de dois ou mais litros de água. Como se compreende, as bebidas alcoólicas (muito ricas em calorias) são de evitar. Quando se referem pequenas refeições diárias quer-se com isto dizer que a par das principais refeições deve fazer-se a ingestão de pequenas quantidades de alimentos durante a manhã, a tarde e ao deitar. O almoço e o jantar devem iniciar-se com sopa de

legumes, comer-se pausadamente mastigando bem os alimentos. Será de evitar comer sobremesa às refeições, distribuindo estas calorias pelas pequenas refeições. Andar a pé ou ter outra actividade física também colabora na prevenção do aumento de peso. A arte aqui está em dominar o apetite.

Os substitutos da nicotina

A grande dificuldade do abandono do tabagismo pode ser ultrapassada com o auxílio de medicamentos apropriados, alguns dos quais podem ser adquiridos nas farmácias sem receita médica. Tem havido muitos bons resultados com a toma de nicotina que vai substituir aquela que seria inalada pelo fumo e, consequentemente, evita os sintomas associados ao síndrome de privação tabágica. A nicotina pode ser administrada por meio de adesivos que são colocados na pele e que ao longo do dia libertam a nicotina que é absorvida, entra no sangue e substitui a que seria inalada. Estes pensos nicotínicos estão disponíveis nas farmácias e alguns deles não requerem receita médica.

Há um conceito generalizado de que estes pensos podem ser prejudiciais para o coração. Repare-se, contudo, que serão de facto prejudiciais se a pessoa se mantiver a fumar e a fazer o tratamento, isto porque a quantidade de nicotina que chega ao sangue é muito maior. O tabaco é muito mais prejudicial do que os pensos nicotínicos, desde que se escolha convenientemente a dose. Muito utilizada mais recentemente é uma substância anti-depressiva, a bupropiona ou amfebutamona, que requer receita médica, visto que o tratamento com esta substância deve ser acompanhado pelo médico e não deve prolongar-se por muito tempo (a duração do tratamento deve ir de 7 a 12 semanas).



DR. BEJA SANTOS

Este tratamento tem a particularidade de permitir a manutenção do fumo durante a primeira semana do tratamento, mas se não se observar melhorias nas primeiras semanas, este tratamento deve ser abandonado. O facto de se precisar de receita médica está relacionado com algumas precauções que devem ser tidas em conta para o tratamento. Não é raro associar-se a este o tratamento de substituição da nicotina (ou seja, os já mencionados pensos).

Há casos em que as pessoas conseguem abandonar o tabaco apenas com o auxílio de um calmante que irá reduzir a ansiedade e a irritabilidade habituais. Existem várias outras substâncias ainda em investigação com esta finalidade. Recorde-se que há outros métodos para o abandono do tabagismo como o da terapia comportamental, a hipnose, a acupunctura ou a terapia de grupo.

Quem esteja decidido a deixar de fumar pode seguir algumas sugestões úteis, como sejam: estabelecer uma data para dar início a este processo; informar os amigos e as pessoas que nos rodeiam acerca de tal decisão, pedindo ajuda; não permanecer em ambientes de fumo; se um café estimular a vontade de fumar, reduzir ou evitar este consumo; fazer desaparecer os cinzeiros, etc.

Saber recorrer à ajuda de um profissional de saúde

Em Portugal já existem consultas especializadas nesta matéria, especialmente indicadas para os casos mais difíceis. O farmacêutico também constitui um precioso auxiliar que pode colaborar através de conselhos úteis e estabelecer um diálogo frequente para manter a motivação.

Dialogue com o seu farmacêutico, informe-se sobre os métodos e medicamentos que o podem auxiliar para poder fazer uma escolha informada. Informe o farmacêutico sobre o grau de dependência, a existência de doenças e a toma de doenças. O farmacêutico pode informá-lo ainda sobre as consultas de especialidade na sua zona. O farmacêutico está habilitado a intervir na comunidade, esclarecendo nos estabelecimentos de ensino, em meio associativo, junto de organizações ligadas à promoção de saúde, entre outras.



Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal Pedrógão Grande

etpzp

Oferta
Formativa

www.etpzp.pt



Cursos Profissionais (Nível III) - Equivalência ao 12º Ano

- Curso Profissional de Técnico de Restauração
 - Variante Cozinha / Pastelaria
 - Variante Restaurante / Bar
- Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
- Curso Profissional de Técnico de Gestão
- Curso Profissional de Técnico de Construção Civil
- Curso Profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Curso Profissional de Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente

Apoios

Subsídios de alimentação e transporte ou alojamento (calculado em função do rendimento do agregado familiar).
Material escolar

Cursos de Especialização Tecnológica (CET - Nível IV) (*)

- Técnico Especialista em Condução de Obra (regime Pós - Laboral)
- Técnico Especialista em Gestão de Redes e Sistemas Informáticos (regime diurno)
- Técnico Especialista em Aplicações Informáticas de Gestão (regime diurno)
- Técnico Especialista de Multimédia e Web Design (regime Pós - Laboral)

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) (*)

- Técnico de Apoio à Gestão (regime diurno)
- Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes (regime Pós - Laboral)

Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) (*)

- Electricista de Instalações (2 anos - equivalência ao 9º ano)
- Pasteleiro / Padeiro (2 anos - equivalência ao 9º ano)

(*) aguarda homologação

Avenida 25 de Abril 3270 - 067 Pedrógão Grande

Telfs. 236 486 341 | 236 485 175

Fax: 236 486 334 etpzp@mail.telepac.pt



DIA MUNDIAL SEM TABACO - 31 DE MAIO

JOVENS - POR UMA VIDA SEM TABACO

A “epidemia tabágica” é a principal causa de mortalidade evitável da actualidade, tanto para o adulto como para o jovem, nos países desenvolvidos. Mata 5,4 milhões de pessoas por ano e em 2030 será responsável pela morte de oito milhões segundo a Organização Mundial de Saúde.

Nenhum outro produto de consumo é tão perigoso ou provoca tantas mortes como o tabaco. O seu consumo está a aumentar nos países em desenvolvimento como consequência das estratégias da indústria tabaqueira na procura de novos fumadores jovens e sobretudo as mulheres. É o principal factor de risco para as três principais causas de morte em todo o mundo, a doença cardiovascular, a doença pulmonar obstrutiva crónica e o cancro, além disso é o factor de risco independente para a doença arterial coronária. É também responsável por incapacidades prematuras.

O crescimento do uso do cigarro nos jovens é fomentado pela aceitação social e a legalização comercial.

O comportamento de fumar é um processo de aprendizagem que começa desde o nascimento e termina quando a pessoa se vê obrigada a consumir tabaco para evitar o síndrome de abstinência.

Não é fácil fazer compreender a um jovem que fuma, pleno de saúde que o tabaco é causa de morte de milhares de pessoas no mundo. É na fase de adoles-

cência que muitos jovens adquirem o hábito de fumar. A idade de início da experimentação é entre os 12 e 13 anos, que corresponde a uma fase da sua vida mais vulnerável, uma vez que representa um período de socialização e aquisição de valores, atitudes e hábitos e subestimam o poder aditivo da nicotina.

O primeiro cigarro geralmente é uma experiência desagradável. O tempo entre o primeiro cigarro e o consumo habitual é de dois a três anos. São vários os factores que vão influenciar a experimentação do cigarro, os factores genéticos, interpessoais, intra-pessoais e socioculturais que induzem posteriormente o consumo regular. Os factores pessoais variam, na experimentação, o adolescente procura novas experiências e sensações, curiosidade, tem baixa auto estima, rebeldia a normas e regras sociais, procura o risco e imitação dos seus ídolos. Após vários contactos com o tabaco o jovem procura a reafirmação da autonomia e liberdade, facilidade para as relações sociais, a relação da própria imagem associada ao cigarro, baixo rendimento escolar, manter-se adulto e subestima os efeitos nocivos do consumo de tabaco.

No jovem o acto de fumar tem consequências a curto prazo, o cheiro desagradável da roupa e do cabelo. a roupa suja e com cinza ou com buracos, dentes e dedos amarelos, mau hálito, aparecimento das olheiras. rugas e borbulhas, queda de cabelo e envelhecimento

precoce. falta de apetite e cansaço. Dores de cabeça e ingurgitamento dos vasos cerebrais, o que dificulta a aprendizagem e o rendimento intelectual. O crescimento no jovem fumador está diminuído. Os fumadores têm o ritmo cardíaco acelerado, menor circulação do sangue o que dificulta a respiração a pequenos esforços o que causa diminuição da resistência à prática desportiva. O tabaco afecta a capacidade que o organismo tem na produção de colagénio, como tal as lesões comuns nos desportistas, como as lesões nos tendões e nos ligamentos demoram mais tempo a curar. Nas raparigas pode alterar o tamanho e a forma das glândulas mamárias. Em ambientes fechados surge conjuntivite e lacrimejo O cheiro de tabaco impregnado nos móveis e no automóvel é difícil de eliminar.

Os fumadores sofrem mais de gripe, bronquite ou pneumonia e têm mais crises de asma.

Fumar é caro, se o jovem fuma um maço de cigarros por dia poderá custar 99 euros por mês, o que poderia comprar com este dinheiro? Fumar não é solução para os problemas. Fumar, é um acto inútil só acarreta prejuízo para o indivíduo, sociedade e meio ambiente.

A Coordenadora Distrital do Tabagismo da SRS Leiria
Maria Manuel Açafrão

DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES - 31 DE MAIO

No dia 10 de Junho comemora-se o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades. Uma data de grande relevância para o País.

Este dia surgiu pela primeira vez, com a implantação da República, a 5 de Outubro de 1910, quando a 12 de Outubro foi concedida aos vários municípios a hipótese de escolha de um feriado municipal. Lisboa escolheu o dia 10 de Junho, por este assinalar a data da morte de Luís Vaz de Camões, autor da obra “Os Lusíadas” (10 de Junho de 1580).

Camões representava o Génio da Pátria, representava Portugal na sua dimensão mais Esplendorosa.

Este feriado municipal ganha uma nova dimensão em 1933 com a instauração do Estado Novo, por António Oliveira Salazar, destacando-o a nível Nacional, aumentando alguns dos aspectos ideológicos da República, dando-lhe, no entanto, mais importância no sentido Nacionalista, numa vertente comemorativa e propagandística, originando uma maior comemoração colectiva histórica.

Em 1944, na inauguração do Estádio Nacional, Oliveira Salazar denomina o dia 10 de Junho, como sendo também dia da Raça Portuguesa, em memória das vítimas da Guerra Colonial. Dezanove anos depois, em 1963, este feriado é assumido como um dia de homenagem às Forças Armadas e como exaltação da Guerra e do Poder Colonial.

Após a Revolução dos Cravos de 25 de Abril de 1974, instaurada a Segunda República, este dia foi em 1978 convertido em Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, como se manteve até aos dias de Hoje.

Joana Carvalho - BIR

ESPETO DE POESIA

LEMBRAR

Lembro um passado distante,
Que foi grandioso.

Lembro um passado mais recente
Que foi menos harmonioso.

Não sei porque escrevo isto,
Se serei insidioso.

Mas penso que o passado
Mais remoto, e o mais recente,
Foram uma lição de vida,
Para agora poder sobreviver,
Com a ajuda de Deus.

Um Deus que segura pela mão.
Um Deus que me abraça.
Um Deus que me sorri.
Um Deus que me diz:
És meu filho irmão de Cristo,
E mal começava o teu passado,
Já eu pensava no teu futuro.
É por isso que o teu presente
É em união comigo.

À JUNTA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Do povo da Castanheira, o nosso bem haja
à Junta de Figueiró dos Vinhos
pela limpeza de toda a área da fonte que
deixou o capim todo em mini bocadinhos

ó Executivo da junta o povo da
Castanheira sempre esteve contigo
crê que daqui nunca tens
nem vais ter um falso Amigo.

Ai como o povo esta radiante pelos
serviços prestados pela Junta de Figueiró
os seus operários trabalham com tal afinco
que nem do seu corpo têm dó

O presidente da Junta deve mostrar
aquela área limpa
ao Senhor Rui Silva ver; para crer
porque ele assim, vê melhor o
que a Câmara poderá fazer

O presidente da Junta Homem de olhar
sereno com que olha as pessoas de bem
não fosse ele um bom filho
do seu pai e sua mãe

NÃO SE PORTUGAL É? O QUE FOI, NÃO MAIS SERÁ!

Portugal és confusão!
Pela mão do socrateanismo
Para os tremeliques económicos
Restar-nos-á o abismo?

O abismo digo bem!
Se continuarem as tretas...
Vamos nós e vão os músicos
Com as sonoras pandeiretas
Vai também a economia
Que já faz muitas caretas
A não ser que da vizinha Espanha
Venham algumas muletas!...

As promessas dos mandantes
São todas feitas a prazo
E as dividas a fornecedores
Estão todas em atraso.

Os dois maiores partidos
Do nosso querido Portugal
Resolveram abraçados
Alterar o Código Penal.

Nas ruas como nas residências
Não existe segurança
Morremos sem protecção
É a nossa triste esperança

Os agentes de segurança
São poucos para os mandantes
Os indefesos populares
Que alimentem os assaltantes

PARA O JOÃOZINHO

Vou dedicar estes versos
Ao menino, Joãozinho
Além de ter simpatia
Me parece educadinho

Joãozinho vai em frente
Estuda para seres alguém
Assim das muita alegria
Ao teu pai e tua mãe

São Joãozinho me disse
De cima do seu altar
Se tu fores um bom menino
Jesus não te vai faltar

Deus está dentro de nós
Quando queremos fazer mal
Ouvimos a sua voz
Joãozinho – Não faças mal

São João p’ra ver as moças
Erguem uma fonte no adro
As moças não foram lá
São João ficou zangado

São João, não sei se sabes
Teve este grande condão
Ao baptizar Jesus Cristo
Foi quem fez, Cristo cristão

Carolina Neves, 24-05-2008



por Alcides Martins



- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 29.05.2008



- Adelino Fernandes
- Pedrógão Grande - 03.02.2008

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



PARA ONDE VAMOS?

Bandarra, o poeta, profeta e sapateiro de Trancoso (Século XVI) dizia: “Sou sapateiro, mas nobre, com bem pouco cabedal; e tu triste Portugal, quanto mais rico, mais pobre”

Este País de marinheiros, orgulhoso ao recordar os tempos das descobertas de heróis do mar e de ínclitas gerações, esquece os recentes tempos duma ditadura de palavras de anjo e de obras satânicas que atrofiou o país durante cerca de cinquenta anos.

É verdade que Portugal tal como a Europa, atravessa uma crise profunda económica e social, é certo que pedalando no pelotão da frente dos piores.

É evidente que há, além do mais, uma crise de valores com falta de rotas e de capacidade de segurar o leme com equilíbrio; quantas vezes sem ideais.

É certo que ao procurar caminhos justos, esquece-se a máxima de que “não é com vinagre que se apanham moscas”, nem é semeando ventos que se travam tempestades.

O óptimo é inimigo do Bom e, tomado sem explicações claras, só conduz à contestação.

É por isso que desnecessariamente este Governo vem semeando o descontentamento; é por isso que levianamente já se evocam Salazares e ditaduras como se fosse possível a comparação. Deixem o homem dormir na sepultura onde jaz porque poderão acordar os que sofreram na carne com a ditadura que o 25 de Abril derrubou; não cuspar sobre a memória dos que lutaram contra os que amordaçaram a Pátria e por isso sofreram a perseguição, a prisão e a tortura.

A despeito de todo o justo descontentamento popular não cruzem os braços, mas não apaguem a memória!

O ACTO ÚNICO

Sem ser profeta publiquei este texto no “Jornal de Notícias”, em 1988: há 20 anos:

“É indubitável que o mercado único

pode trazer algumas vantagens a empresas portuguesas, mas fundamentalmente, irá servir os países mais desenvolvidos e as transnacionais que determinarão, realmente, o processo de integração.

Esta estratégia neoliberal vai tornar como aliás o afirma Lord Cockfield, comissário da CEE para o mercado interno, «os ricos ainda mais ricos».

Sorrimos, pois ao ouvir o Governo a encher a boca de modernidade e mudança, porque temos consciência do que isso significa para os interesses nacionais.

Quer isto dizer que o mercado único é intrinsecamente mau?

Cremos, sinceramente, que não.

O futuro determinará, por si só, a abertura de espaços, a livre circulação de mercadorias, a queda das burocracias e de barreiras fiscais; é inevitável.

O problema é que andámos em termos governativos, a dormir na forma, enquanto o mundo avançava e a Europa se ia construindo como espaço unificado.

Como consequência, a nossa agricultura e a nossa indústria adormeceram também. A época era risonha e franca: por um lado tradicionalismo e protecção, por outro, cálculos baseados em salários de miséria. Agora o salto é tão grande que se chega a duvidar da capacidade atlética dos nossos governos e empresários para o fazer. Admite-me mesmo que dadas as cedências nas diversas negociações esteja a imperar a filosofia do «deixa andar que depois logo se vê» ou a de que «entre mortos e feridos alguém há-de escapar».

A POBREZA

Negar o aumento da pobreza em Portugal e, no mundo, é esconder a cabeça na areia, como faz a avestruz.

Quem tiver olhos para ver é procurar as filas nos locais onde associações solidárias distribuem alimentos, como nos tempos antigos se dava a “sopa dos pobres” então, na maioria da iniciativa de muitas louváveis instituições religiosas.

veis instituições religiosas.

E a lista de indigentes que as misericórdias procuravam ajudar e ainda o fazem por tanto pobreza envergonhada?

Este triste espectáculo tem aumentado, não há que negá-lo, mas resolvê-lo de uma forma rápida e solidária porque neste nosso país também “os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres” com abismo enorme de diferenças.

É bom que nos interroguemos de onde vem esta riqueza e porque existe tanta pobreza extrema, exigindo a transparência, fiscalização e soluções. Antes, porém, resolva-se o problema de fome que também há, pois como dizia o Padre Américo “não se pode pregar o Evangelho a estômagos vazios”.

Todos somos culpados, sobretudo os que têm governado em nome do povo.

Depois de tantas cedências, laxismos e cumplicidades, a honestidade manda fazer mea culpa e ninguém pode atirar a primeira pedra.

Isso não impede que um antigo governante levante a sua voz para a actualidade, sobretudo quando abriu as portas portuguesas à Comunidade Europeia que nos mandou milhões de euros.

Mário Soares, a ele me refiro, merece por isso, também por isso, a solidariedade dos portugueses e merece o respeito de qualquer cidadão ainda mais se for governante.

ACORDO ORTOGRÁFICO

Bem tenho reclamado e demonstrado aos órgãos municipais, a razão pela qual se deve escrever PERA sem acento circunflexo (vejam, por exemplo, a Monografia do Concelho de Castanheira de Pera), inércia absoluta de quem, pelo menos, deverá ter aconselhado os castanheirenses, os organismos, a Região de Turismo, etc, etc.

A Assembleia da República aprovou,

há dias, o nosso Acordo Ortográfico.

Vejam o realce para aspectos mais relevantes para Portugal, publicadas no Boletim da Sociedade da Língua Portuguesa e que abaixo transcrevemos:

“As mudanças em Portugal dizem respeito de forma mais relevante:

1 – À queda das consoantes não articuladas nos grupos consonânticos, cc, cç, pt, pc, pç. Exemplos: acionar, ação, atual, atualidade, batismo, ótimo, aspeto, eletricidade.

As consoantes destes grupos que se pronunciarem persistirão. Ex: opção, facto.

2 – Os acentos gráficos praticamente não mudam. Deixa de haver obrigatoriedade de acentos em vocábulos como pára (forma verbal), pêla, pêlo, pólo, pêro, pêra e no ditongo ôi nas palavras paroxítonas (graves)

Agora quanto a isto não há desculpas!

XI ENCONTRO DOS POVOS SERRANOS

Como combinado, estamos entendidos, a próxima edição é a 12 de Julho, no Santo António da Neve.

A cada um a sua responsabilidade voluntária, fraterna, gratuita.

Para o Trevim o Programa

Para a Comarca e Mirante a agitação das massas;

Para as Câmaras de Castanheira, Lousã, Miranda e Góis, a cedência de autocarros que os ranchos e grupos pedirem;

Para a GNR, a cívica presença para evitar confusões no local;

Para os Bombeiros, a presença amiga no Santo António, com a sua capacidade preventiva;

Para os Grupos Etnográficos (ranchos, concertinas) a colaboração animador;

Para os habitantes dos concelhos limítrofes a presença alegre, fraterna e farnel!

Lá estaremos todos desde o raiar ao pôr do Sol!

AGENDA CINEMA

JUNHO - 2008

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA

Dias 6.7.8
"Ponto de Mira"
VANTAGEPOINT Sessões às 21h30 12 anos

Dias 13.14.15
"Sob o Signo da Morte"
SOB O SIGNO DA MORTE Sessões às 21h30 12 anos

Dias 20.21.22
"Vestida para Casar"
27 DRESSES Sessões às 21h30 12 anos

HIP-HOP Sessions

6 Junho 2008 Pedrógão Grande
Junto às piscinas municipais

21hrs Entrada Livre

CHULLAGE

(www.myspace.com/chullagereg)

MIRASQUAD
(www.myspace.com/mirasquad)

KAMIKAZIS
(www.myspace.com/kamikazisafrotugas)

Mc Beto
(www.myspace.com/betoxelas)

vektro (Pamp stBess)
(www.myspace.com/vektromusic)

AFTER House Sessions com DJ's convidados

House Sessions

6 de Junho de 2008
Pedrógão Grande
(Junto às piscinas Municipais)

DJ Mónica Seidl
(www.myspace.com/djmonica)

DJ Tiago Costa
(www.myspace.com/djtiagocosta)

DJ Nelson

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

Pavitec Revestimentos | Divisórias
Pavimentos | Tectos Falsos

Pavimento em soalho, parque e flutuante
Afangamentos e envernizamentos
Tectos falsos em madeira, PVC e "Pladur"

de: Daniel Costa Santos
Rua Nossa Sr.ª Conceição, 3
3260 Figueiró dos Vinhos

Tel: 918 349 044 | 969 884 350